

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	106
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	148.000.000
Preferenciais	0
Total	148.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	733.704	586.333
1.01	Ativo Circulante	475.881	401.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	598	996
1.01.02	Aplicações Financeiras	150.511	98.859
1.01.03	Contas a Receber	136.713	161.618
1.01.04	Estoques	178.292	133.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.690	3.916
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.077	3.190
1.02	Ativo Não Circulante	257.823	184.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.338	13.983
1.02.01.06	Ativos Biológicos	306	306
1.02.01.07	Tributos Diferidos	9.128	6.266
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.128	6.266
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.904	7.411
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	6.150	5.231
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	663	771
1.02.01.10.05	Outros Créditos	1.091	1.409
1.02.02	Investimentos	33.864	34.073
1.02.03	Imobilizado	193.686	135.199
1.02.04	Intangível	12.935	1.088

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	733.704	586.333
2.01	Passivo Circulante	257.833	165.706
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.629	13.481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.629	13.481
2.01.02	Fornecedores	84.657	80.802
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.017	16.690
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.017	16.690
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.215	16.002
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	802	688
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.439	32.078
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.758	9.088
2.01.04.02	Debêntures	45.681	22.990
2.01.05	Outras Obrigações	62.091	22.655
2.01.05.02	Outros	62.091	22.655
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51.386	13.758
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.705	8.897
2.02	Passivo Não Circulante	210.115	197.293
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	204.095	192.708
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.012	35.208
2.02.01.02	Debêntures	189.083	157.500
2.02.02	Outras Obrigações	1.019	0
2.02.02.02	Outros	1.019	0
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.019	0
2.02.04	Provisões	5.001	4.585
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.001	4.585
2.03	Patrimônio Líquido	265.756	223.334
2.03.01	Capital Social Realizado	100.640	100.640
2.03.02	Reservas de Capital	3.418	0
2.03.02.07	Debêntures conversíveis em ações	3.418	0
2.03.04	Reservas de Lucros	163.336	123.790
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-4.369
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.638	3.273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	954.711	770.948
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-535.541	-442.725
3.03	Resultado Bruto	419.170	328.223
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.665	-126.489
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.681	-57.268
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.229	-71.184
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	478	-2.684
3.04.03.01	Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	478	-2.684
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.308	6.406
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.925	-1.759
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	300.505	201.734
3.06	Resultado Financeiro	-14.917	-24.416
3.06.01	Receitas Financeiras	7.592	3.514
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.509	-27.930
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	285.588	177.318
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-85.350	-54.065
3.08.01	Corrente	-87.981	-58.834
3.08.02	Diferido	2.631	4.769
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	200.238	123.253
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	200.238	123.253
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,35	0,83

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	200.238	123.253
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.540	-507
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-3.540	-507
4.03	Resultado Abrangente do Período	196.698	122.746

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	226.700	83.696
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	332.879	205.675
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	285.588	177.318
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	9.354	9.549
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e no intangível	14.749	5.041
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre financiamentos	15.430	13.603
6.01.01.05		-274	12
	Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM		
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.027	-2.827
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	2.196	1.758
6.01.01.08	Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	-812	1.893
6.01.01.09	Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	5.707	-1.098
6.01.01.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	416	-30
6.01.01.11	Outras provisões (reversões), líquidas	-502	456
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.865	-86.863
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	25.147	-61.333
6.01.02.02	Estoques	-50.588	-19.281
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-12.120	-9.625
6.01.02.04	Outros créditos	-1.569	-2.237
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-919	-2.954
6.01.02.06	Fornecedores	3.397	7.419
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	2.148	-42
6.01.02.08	Obrigações fiscais	-2.189	-1.016
6.01.02.09	Outras contas a pagar	2.828	2.206
6.01.03	Outros	-72.314	-35.116
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-72.314	-35.116
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-151.578	-161.686
6.02.01	Aplicações financeiras	-51.652	-98.859
6.02.02	Adições ao imobilizado	-82.336	-50.678
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-5.489	-12.131
6.02.05	Adições ao intangível	-12.101	-18
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.754	74.280
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-117.762	-33.379
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	105.762	226.275
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	-25.971	-104.800
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	-3.141	-7.485
6.03.05	Pagamento de debêntures - principal	-22.500	0
6.03.06	Pagamento de debêntures - juros	-12.142	-6.331
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	234	-457
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-398	-4.167
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	996	5.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	598	996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.640	0	122.694	0	0	223.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.640	0	122.694	0	0	223.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	45.963	-200.238	0	-154.275
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.351	0	-15.351
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatório	0	0	0	-35.989	0	-35.989
5.04.10	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-1.371	1.371	0	0
5.04.11	Debêntures conversíveis em ações	0	0	3.418	0	0	3.418
5.04.15	Reserva Legal	0	0	4.088	-4.088	0	0
5.04.17	Proposta de Dividendos	0	0	146.181	-146.181	0	0
5.04.18	Dividendos Propostos	0	0	35.989	0	0	35.989
5.04.19	Dividendos Adicionais	0	0	-142.342	0	0	-142.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.541	200.238	0	196.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.238	0	200.238
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.541	0	0	-3.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.640	0	165.116	0	0	265.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	56.500	0	81.836	0	0	138.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	56.500	0	81.836	0	0	138.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.140	0	41.365	-123.253	0	-37.748
5.04.01	Aumentos de Capital	44.140	0	-44.140	0	0	0
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais propostos	0	0	-22.642	0	0	-22.642
5.04.10	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-1.396	1.396	0	0
5.04.12	Juros sobre capital próprio propostos	0	0	0	-10.737	0	-10.737
5.04.13	Dividendos adicionais propostos	0	0	20.147	-20.147	0	0
5.04.14	Equivalência patrimonial reflexa sobre dividendos distribuídos em controladas	0	0	-4.369	0	0	-4.369
5.04.15	Reserva Legal	0	0	6.162	-6.162	0	0
5.04.16	Retenção de Lucros	0	0	87.603	-87.603	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-507	123.253	0	122.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.253	0	123.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-507	0	0	-507
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	-507	0	0	-507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	100.640	0	122.694	0	0	223.334

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.006.404	812.733
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.009.646	810.567
7.01.02	Outras Receitas	-1.995	6.642
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.247	-4.476
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-555.819	-460.328
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-485.560	-380.386
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.157	-79.827
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	898	-115
7.03	Valor Adicionado Bruto	450.585	352.405
7.04	Retenções	-9.356	-9.514
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.356	-9.514
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	441.229	342.891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.211	17.328
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.974	-1.758
7.06.02	Receitas Financeiras	15.185	19.086
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	453.440	360.219
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	453.440	360.219
7.08.01	Pessoal	94.368	97.914
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.113	77.850
7.08.01.02	Benefícios	11.929	11.988
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.326	8.076
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	126.204	93.428
7.08.02.01	Federais	102.833	70.469
7.08.02.02	Estaduais	22.332	22.052
7.08.02.03	Municipais	1.039	907
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.630	45.624
7.08.03.01	Juros	15.750	16.199
7.08.03.02	Aluguéis	2.530	2.120
7.08.03.03	Outras	14.350	27.305
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	14.350	27.305
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	200.238	123.253
7.08.04.02	Dividendos	15.351	10.736
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	184.887	112.517

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	738.444	594.155
1.01	Ativo Circulante	501.158	429.686
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.417	11.079
1.01.02	Aplicações Financeiras	152.647	101.865
1.01.03	Contas a Receber	140.816	162.774
1.01.04	Estoques	187.572	145.163
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.930	5.547
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.776	3.258
1.02	Ativo Não Circulante	237.286	164.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.835	19.822
1.02.01.06	Ativos Biológicos	306	306
1.02.01.07	Tributos Diferidos	9.479	6.546
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.479	6.546
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.050	12.970
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	6.150	5.231
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	663	771
1.02.01.10.05	Outros créditos	5.237	6.968
1.02.02	Investimentos	29	15
1.02.03	Imobilizado	194.035	135.706
1.02.04	Intangível	21.387	8.926

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	738.444	594.155
2.01	Passivo Circulante	262.573	173.520
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.992	13.712
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.992	13.712
2.01.02	Fornecedores	85.240	85.926
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.287	17.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.287	17.974
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.010	16.002
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	2.277	1.972
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.826	32.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.145	9.433
2.01.04.02	Debêntures	45.681	22.990
2.01.05	Outras Obrigações	63.228	23.485
2.01.05.02	Outros	63.228	23.485
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51.386	13.758
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.842	9.727
2.02	Passivo Não Circulante	210.115	197.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	204.095	192.708
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.012	35.208
2.02.01.02	Debêntures	189.083	157.500
2.02.02	Outras Obrigações	1.019	0
2.02.02.02	Outros	1.019	0
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.019	0
2.02.04	Provisões	5.001	4.593
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.001	4.593
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	265.756	223.334
2.03.01	Capital Social Realizado	100.640	100.640
2.03.02	Reservas de Capital	3.418	0
2.03.02.07	Debêntures conversíveis em ações	3.418	0
2.03.04	Reservas de Lucros	163.336	123.790
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-4.369
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.638	3.273

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	977.501	782.165
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-547.435	-443.907
3.03	Resultado Bruto	430.066	338.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.590	-135.240
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.677	-63.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.512	-75.872
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	189	-2.812
3.04.03.01	Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	189	-2.812
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.590	7.179
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	301.476	203.018
3.06	Resultado Financeiro	-15.113	-24.617
3.06.01	Receitas Financeiras	7.741	3.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.854	-28.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	286.363	178.401
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-86.125	-55.148
3.08.01	Corrente	-88.756	-59.917
3.08.02	Diferido	2.631	4.769
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	200.238	123.253
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	200.238	123.253
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	200.238	123.253
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,35	0,83

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	200.238	123.253
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.540	-507
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-3.540	-507
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	196.698	122.746
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	196.698	122.746

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	221.289	82.532
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	333.146	210.229
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	286.363	178.401
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	9.929	10.240
6.01.01.03	Baixas no ativo imobilizado e no intangível	15.114	5.105
6.01.01.04	Encargos financeiros sobre financiamentos	15.430	13.603
6.01.01.05	Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	-273	12
6.01.01.06	Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.027	-217
6.01.01.08	Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	-584	2.086
6.01.01.09	Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	5.963	965
6.01.01.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	408	-30
6.01.01.11	Outras provisões (reversões), líquidas	-231	64
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.543	-92.581
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	21.972	-60.755
6.01.02.02	Estoques	-48.372	-27.048
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-13.709	-10.449
6.01.02.04	Outros créditos	-787	-4.437
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-919	-2.858
6.01.02.06	Fornecedores	-1.144	10.296
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	2.280	-143
6.01.02.08	Obrigações fiscais	-1.998	194
6.01.02.09	Outras contas a pagar	3.134	2.619
6.01.03	Outros	-72.314	-35.116
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-72.314	-35.116
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-146.628	-153.247
6.02.01	Aplicações financeiras	-50.782	-97.853
6.02.02	Adições ao imobilizado	-82.371	-50.774
6.02.03	Pagamento parcela final aquisição em participações	0	-4.369
6.02.04	Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-14	0
6.02.05	Adições ao intangível	-13.461	-251
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.713	74.219
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	-117.762	-33.379
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	105.803	226.275
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	-25.971	-104.860
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	-3.141	-13.817
6.03.05	Pagamento de debêntures - principal	-22.500	0
6.03.06	Pagamento de debêntures - juros	-12.142	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.610	-1.588
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.662	1.916
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.079	9.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.417	11.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.640	0	122.694	0	0	223.334	0	223.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.640	0	122.694	0	0	223.334	0	223.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	45.963	-200.238	0	-154.275	0	-154.275
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.351	0	-15.351	0	-15.351
5.04.09	Dividendos mínimos obrigatório	0	0	0	-35.989	0	-35.989	0	-35.989
5.04.10	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-1.371	1.371	0	0	0	0
5.04.11	Debêntures conversíveis em ações	0	0	3.418	0	0	3.418	0	3.418
5.04.15	Reserva Legal	0	0	4.088	-4.088	0	0	0	0
5.04.17	Proposta de Dividendos	0	0	146.181	-146.181	0	0	0	0
5.04.18	Dividendos Propostos	0	0	35.989	0	0	35.989	0	35.989
5.04.19	Dividendos Adicionais	0	0	-142.342	0	0	-142.342	0	-142.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-3.541	200.238	0	196.697	0	196.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.238	0	200.238	0	200.238
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-3.541	0	0	-3.541	0	-3.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.640	0	165.116	0	0	265.756	0	265.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.500	0	81.836	0	0	138.336	0	138.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.500	0	81.836	0	0	138.336	0	138.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	44.140	0	41.365	-123.253	0	-37.748	0	-37.748
5.04.01	Aumentos de Capital	44.140	0	-44.140	0	0	0	0	0
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais propostos	0	0	-22.642	0	0	-22.642	0	-22.642
5.04.10	Realização de ajustes de avaliação patrimonial	0	0	-1.396	1.396	0	0	0	0
5.04.12	Juros sobre capital próprio propostos	0	0	0	-10.737	0	-10.737	0	-10.737
5.04.13	Dividendos adicionais propostos	0	0	20.147	-20.147	0	0	0	0
5.04.14	Equivalência patrimonial reflexa sobre dividendos distribuídos em controladas	0	0	-4.369	0	0	-4.369	0	-4.369
5.04.15	Reserva Legal	0	0	6.162	-6.162	0	0	0	0
5.04.16	Retenção de Lucros	0	0	87.603	-87.603	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-507	123.253	0	122.746	0	122.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.253	0	123.253	0	123.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-507	0	0	-507	0	-507
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão em controlada	0	0	-507	0	0	-507	0	-507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.640	0	122.694	0	0	223.334	0	223.334

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.031.549	826.353
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.032.436	821.784
7.01.02	Outras Receitas	649	9.173
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.536	-4.604
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-573.900	-466.502
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-497.453	-381.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.345	-84.820
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	898	-115
7.03	Valor Adicionado Bruto	457.649	359.851
7.04	Retenções	-10.028	-9.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.028	-9.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	447.621	350.010
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.695	20.036
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.974	-1.758
7.06.02	Receitas Financeiras	15.669	21.794
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	460.316	370.046
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	460.316	370.046
7.08.01	Pessoal	99.786	103.645
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.733	82.677
7.08.01.02	Benefícios	12.727	12.892
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.326	8.076
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	126.979	94.615
7.08.02.01	Federais	103.608	71.551
7.08.02.02	Estaduais	22.332	22.157
7.08.02.03	Municipais	1.039	907
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.313	48.532
7.08.03.01	Juros	15.750	16.199
7.08.03.02	Aluguéis	2.530	2.120
7.08.03.03	Outras	15.033	30.213
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	15.033	30.213
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	200.238	123.254
7.08.04.02	Dividendos	15.351	10.737
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	184.887	112.517

Blau Farmacêutica reporta aumentos de receita de 25,0% – R\$978 milhões – e de lucro líquido de 62,5% – R\$200 milhões – em 2019

Cotia, 14 de fevereiro de 2020. A **Blau Farmacêutica**, uma das principais empresas farmacêuticas brasileiras do segmento **hospitalar (Non Retail)**, anunciou hoje seus resultados consolidados para 2019. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019 da Blau Farmacêutica S.A. que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Destaques

- **Receita Líquida de 2019 atingiu R\$978 milhões**, 25% acima do ano anterior
- **EBITDA de 2019 alcançou R\$311 milhões**, 46,0% acima do ano anterior
- **Lucro Líquido de 2019 atingiu R\$200 milhões**, **62,5% acima de 2018**

(R\$ milhões)	2018	%RL	2019	%RL	Δ%	Δ p.p.
Receita Líquida	782	100,0%	978	100,0%	25,0%	-
Lucro Bruto	338	43,2%	430	44,0%	27,1%	0,8 p.p.
Despesas Operacionais	(142)	-18,2%	(127)	-13,0%	-10,8%	5,2 p.p.
P&D - Total	(15)	-2,0%	(22)	-2,2%	41,3%	-0,3 p.p.
P&D - Despesa	(15)	-2,0%	(12)	-1,2%	-21,8%	0,7 p.p.
P&D - Imobilizado	-	-	(10)	-1,0%	-	-
EBITDA	213	27,3%	311	31,9%	46,0%	4,6 p.p.
Lucro Líquido	123	15,8%	200	20,5%	62,5%	4,7 p.p.

(R\$ milhões)	4T18	%RL	4T19	%RL	Δ%	Δ p.p.
Receita Líquida	231	100,0%	222	100,0%	-3,9%	-
Lucro Bruto	104	44,9%	104	46,8%	0,3%	2,0 p.p.
Despesas Operacionais	(45)	-19,6%	(26)	-11,7%	-42,7%	7,9 p.p.
EBITDA	63	27,4%	83	37,5%	31,5%	10,1 p.p.
Lucro Líquido	43	18,6%	58	25,9%	33,5%	7,3 p.p.

Equipe de RI

Douglas Rodrigues
CFO e DRI

Renato Braun
Head de Relações com Investidores

Site: ri.blau.com

Email: ri@blau.com

Tel.: +55 (11) 4615-9413



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INOVANDO DO BRASIL PARA O MUNDO

Índice

Sobre a Blau Farmacêutica	3
Mensagem da Administração	3
Desempenho Operacional e Financeiro	4
DRE Resumida	4
Receita Líquida	5
Lucro Bruto	6
Despesas Operacionais	6
EBITDA Ajustado	8
Despesas Financeiras	9
Lucro Líquido	9
Dívida Líquida	10
Balanços Patrimoniais	11
Demonstrações de Resultados	11
Demonstrações de Fluxo de Caixa	12
Aviso Legal	13

Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau Farmacêutica é uma empresa farmacêutica 100% nacional com atuação desde 1987 e se tornou uma multinacional focada no mercado hospitalar (*Non Retail*). É especializada na produção de medicamentos na maioria injetáveis, de alta complexidade, e comercializadas com marcas próprias.

Possui um extenso portfólio para o dia-a-dia dos hospitais e clínicas, como linhas de medicamentos biológicos, especialidades e oncológicos, e em diversas classes terapêuticas como hematologia, nefrologia, infectologia e anestesia.

Conta com ampla estrutura de vendas com abrangência nacional e internacional, exportando seus medicamentos para América Latina e Ásia. A Companhia é suportada por aproximadamente 1.100 colaboradores em quatro unidades fabris no Brasil, além de cinco subsidiárias na Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai.

Mensagem da Administração

Nós da Blau Farmacêutica estamos eufóricos com os resultados de 2019, um bom planejamento e uma execução primorosa de toda a equipe nos trouxe ao patamar de R\$1 Bilhão de vendas. Apresentamos 25% de crescimento de receita líquida e aumentamos a nossa rentabilidade de 15,8% em 2018 para 20,5% em 2019, totalizando R\$200 milhões de lucro líquido, fruto de uma sólida gestão orçamentária e da busca incansável por maior produtividade. Os investimentos realizados em capacitação contínua de nossos colaboradores, tecnologia de informação e automação já começaram a dar resultado, indicando que estamos no caminho certo.

Com maior musculatura, conseguimos incrementar investimentos em CAPEX e P&D, aumentar capacidade produtiva e expandir nosso portfólio para sustentar um novo ciclo de crescimento. Buscamos crescer de forma sustentável, aumentando receita e rentabilidade, sempre respeitando o meio ambiente, a comunidade, os parceiros de negócio e gerando riquezas para o país.

Concluimos a construção das nossas duas plantas de produção de insumos farmacêuticos biotecnológicos – uma para a produção de proteínas através de bactérias e outra através de células de mamíferos. Ambas atendendo aos mais rígidos padrões de certificação do mundo, como EMA (Europa), FDA (EUA) e Anvisa (Brasil). Estas darão independência para que a Companhia produza os seus próprios insumos para medicamentos biotecnológicos como Alfaepoetina e Filgrastima. Essas plantas também suportarão o “pipeline” de lançamentos como hormônio de crescimento, Interferon Beta e Anticorpos Monoclonais. Tal verticalização aumentará a rentabilidade e a competitividade destes medicamentos nos mercados que atuamos, além de ampliar oportunidades internacionais.

O nosso novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – Blau Inventta – recém inaugurado, conta com equipamentos de última geração, e nos permite desenvolver mais produtos e mais rápido.

Em janeiro de 2019 obtivemos, junto à CVM - Comissão de Valores Mobiliários, o registro de Companhia aberta, categoria “A”, coroando o processo de amadurecimento da governança corporativa da Companhia. Neste mesmo ano, nos submetemos ao primeiro processo de classificação de risco junto à Fitch Ratings e obtivemos o *rating* AA(br) com perspectiva estável.

Sobre nosso futuro, no que nos cabe, estamos preparados e entusiasmados para superar novos desafios. Temos uma equipe preparada e motivada com foco na execução e capacidade de adaptação para mudanças nos mercados que atuamos.

Estamos orgulhosos da empresa que construímos e prontos para as oportunidades que temos pela frente. Só estamos começando.

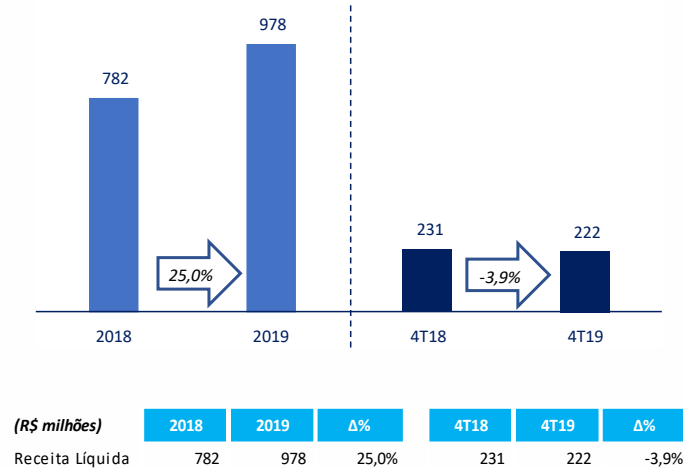
Marcelo R. Hahn

CEO

Desempenho Operacional e Financeiro

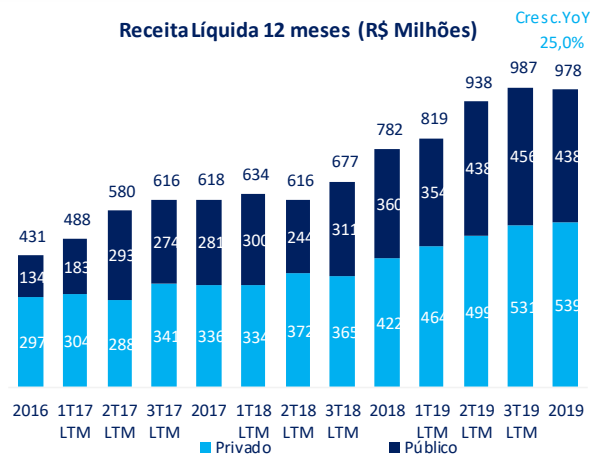
DRE Resumida

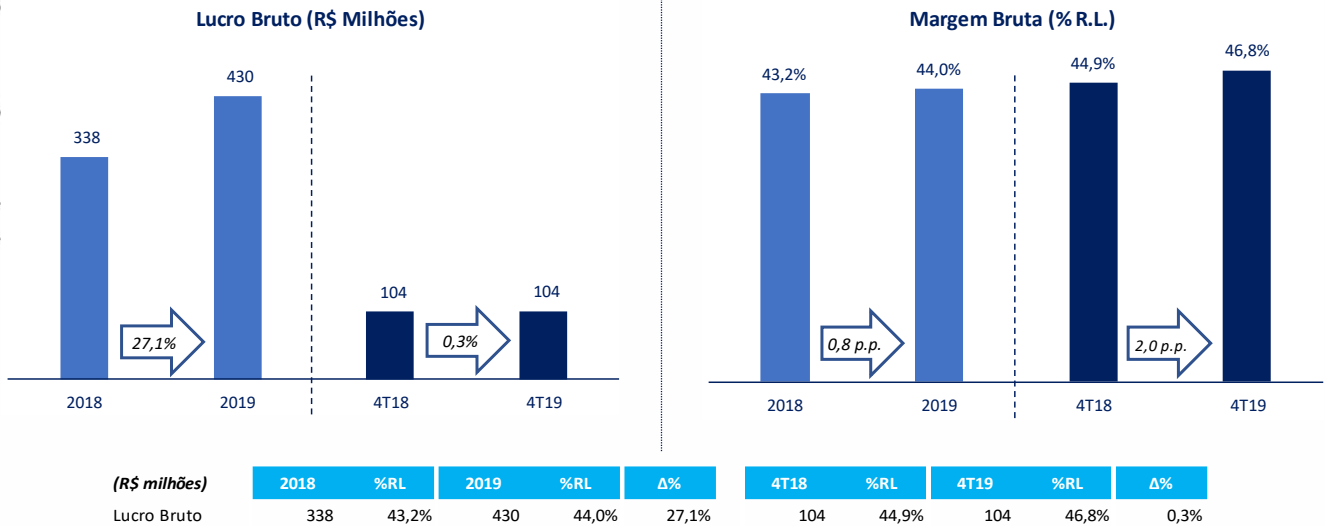
(R\$ milhões)	2018	%RL	2019	%RL	Δ%	4T18	%RL	4T19	%RL	Δ%
Receita Líquida	782	100,0%	978	100,0%	25,0%	231	100,0%	222	100,0%	-3,9%
Custo de Produtos Vendidos	(444)	-56,8%	(547)	-56,0%	23,3%	(127)	-55,1%	(118)	-53,2%	-7,3%
Lucro Bruto	338	43,2%	430	44,0%	27,1%	104	44,9%	104	46,8%	0,3%
Despesas Operacionais	(142)	-18,2%	(127)	-13,0%	-10,8%	(45)	-19,6%	(26)	-11,7%	-42,7%
Vendas	(48)	-6,2%	(53)	-5,4%	8,8%	(15)	-6,4%	(14)	-6,1%	-8,3%
Perda de valor recuperável de clientes	(3)	-0,4%	0	0,0%	-106,7%	(1)	-0,2%	1	0,5%	-308,9%
P&D	(15)	-2,0%	(12)	-1,2%	-21,8%	(6)	-2,5%	2	0,8%	-130,3%
Administrativas e Gerais	(76)	-9,7%	(63)	-6,4%	-17,6%	(24)	-10,4%	(15)	-6,8%	-37,4%
Outras	7	0,9%	(2)	-0,2%	-122,1%	2	0,8%	2	1,1%	23,1%
EBIT	203	26,0%	301	30,8%	48,5%	60	26,1%	81	36,2%	33,1%
Despesas Financeiras, Líquidas	(25)	-3,1%	(15)	-1,5%	-38,6%	1	0,6%	(0)	0,0%	-106,5%
EBT	178	22,8%	286	29,3%	60,5%	62	26,7%	80	36,2%	30,1%
IR/CSLL	(55)	-7,1%	(86)	-8,8%	56,2%	(19)	-8,1%	(23)	-10,3%	22,0%
Lucro Líquido	123	15,8%	200	20,5%	62,5%	43	18,6%	58	25,9%	33,5%

Receita Líquida**Receita Líquida (R\$ Milhões)**

A receita líquida do 2019 atingiu R\$978 milhões, 25,0% acima do ano anterior. Este comportamento é reflexo de crescimento em todas as unidades de negócio (Biológicos, Especialidades, Oncológicos e Outros) com destaque a linha dermatológica.

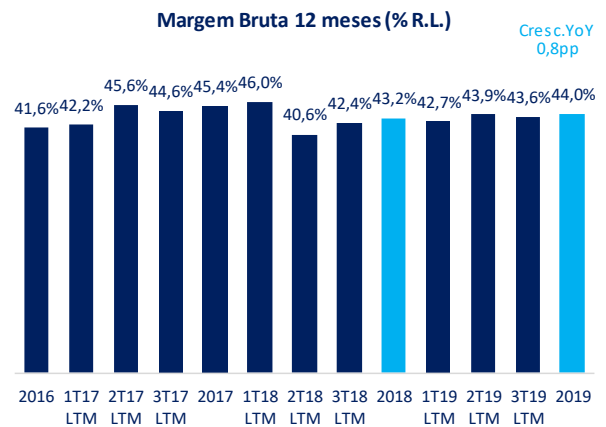
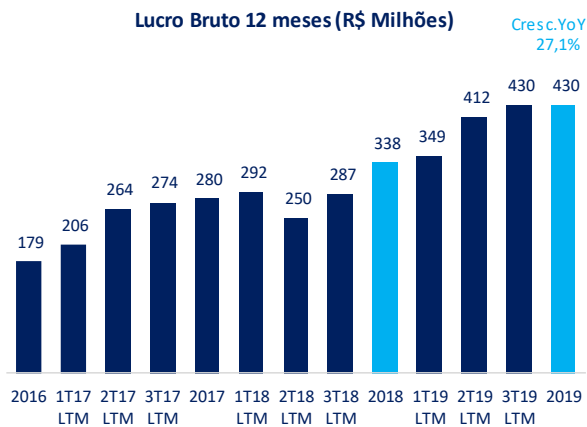
Já no 4T19, a receita líquida atingiu R\$222 milhões com uma contração de 3,9% sobre o mesmo período de 2018 por menores entregas para clientes públicos. Tal comportamento é esperado dada dinâmica de compras do mercado público. Sugere-se observar evolução ao longo de um período de 12 meses, conforme demonstrado abaixo.



Lucro Bruto

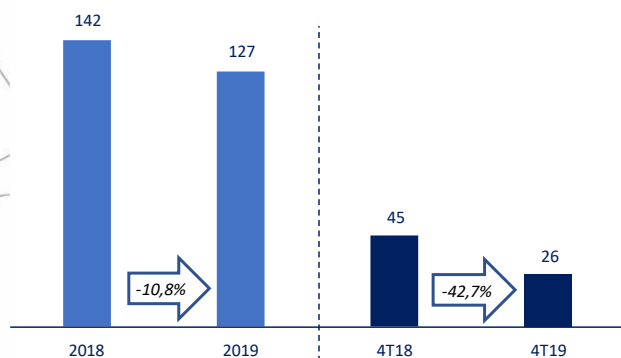
Em 2019, o lucro bruto da Companhia atingiu R\$430 milhões com incremento de 27,1% em relação ao ano anterior, enquanto a margem bruta cresceu 0,8p.p.. Tais comportamentos são explicados por aumento de volume e preço que superou pressões de custos provenientes da depreciação da moeda local.

O lucro bruto do 4T19 foi de R\$104 milhões, semelhante ao mesmo período do ano anterior, e a margem bruta atingiu de 46,8%, 2,0p.p. acima do mesmo trimestre do ano passado. O comportamento da margem é semelhante ao observado no ano, quando apesar da pressão em custos por câmbio, volume e preço superaram este impacto.

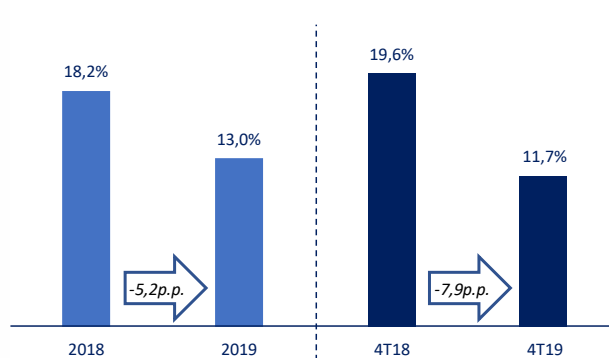


Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



Despesas Operacionais (% R.L.)



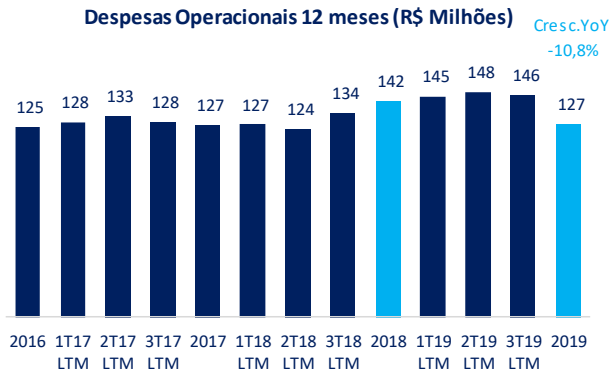
(R\$ milhões)

	2018	%RL	2019	%RL	Δ%	4T18	%RL	4T19	%RL	Δ%
Despesas Operacionais	(142)	-18,2%	(127)	-13,0%	-10,8%	(45)	-19,6%	(26)	-11,7%	-42,7%
Vendas	(48)	-6,2%	(53)	-5,4%	8,8%	(15)	-6,4%	(14)	-6,1%	-8,3%
Perda de valor recuperável de clientes	(3)	-0,4%	0	0,0%	-106,7%	(1)	-0,2%	1	0,5%	-308,9%
P&D	(15)	-2,0%	(12)	-1,2%	-21,8%	(6)	-2,5%	2	0,8%	-130,3%
Administrativas e Gerais	(76)	-9,7%	(63)	-6,4%	-17,6%	(24)	-10,4%	(15)	-6,8%	-37,4%

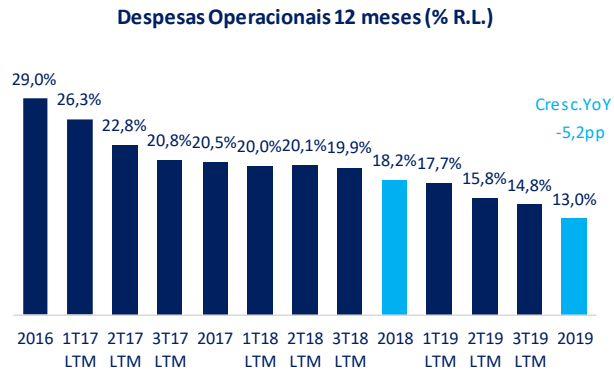
No 2019, as despesas operacionais reduziram em 10,8% ou 5,2p.p. em relação ao ano anterior. Tal diluição é explicada por alavancagem operacional e capitalização de despesas conforme regras contábeis como Pesquisa e Desenvolvimento (P&D; R\$11 milhões). Cabe mencionar que ao longo 2018, houveram despesas eventuais de aproximadamente R\$8 milhões com a preparação de IPO em 2017-18.

No 4T19, observa-se redução de 42,7% ou 7,9p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Tal efeito, semelhante ao observado em 2019, é reflexo principalmente de alavancagem operacional, capitalização de projetos seguindo regras contábeis e provisões referentes ao exercício de 2018 realizadas no 4T18 (aproximadamente R\$5 milhões) que para o exercício de 2019 foram realizadas em bases trimestrais.

Despesas Operacionais 12 meses (R\$ Milhões)

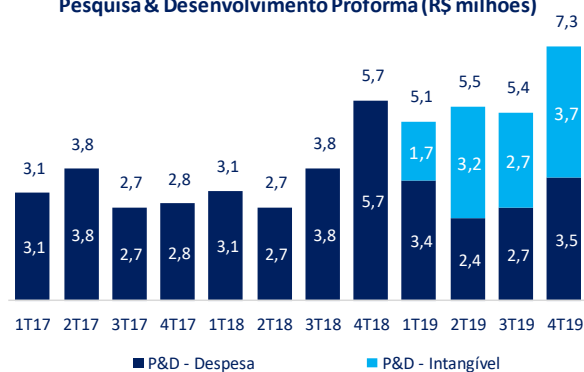


Despesas Operacionais 12 meses (% R.L.)

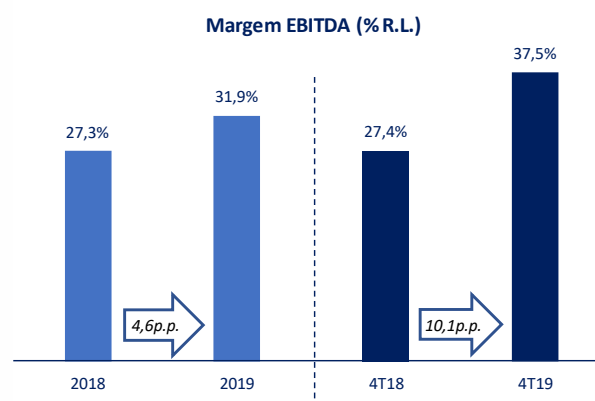
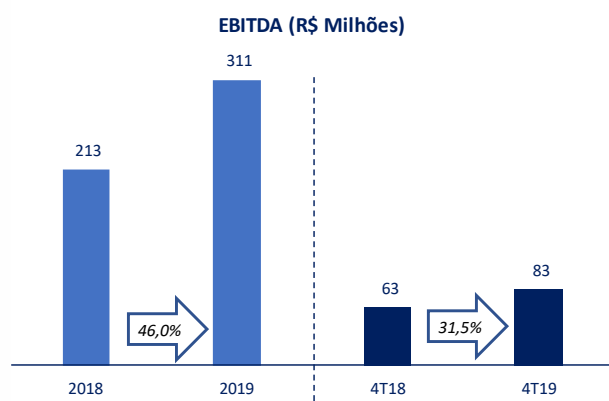


Para facilitar a comparabilidade de dados passados, apresenta-se abaixo os a abertura trimestral de P&D entre despesa e ativo imobilizado (intangível) ajustando o efeito mencionado no 4T19 (ajustado por despesas de pessoal reclassificados ao longo dos trimestres de 2019):

Pesquisa & Desenvolvimento Proforma (R\$ milhões)



EBITDA

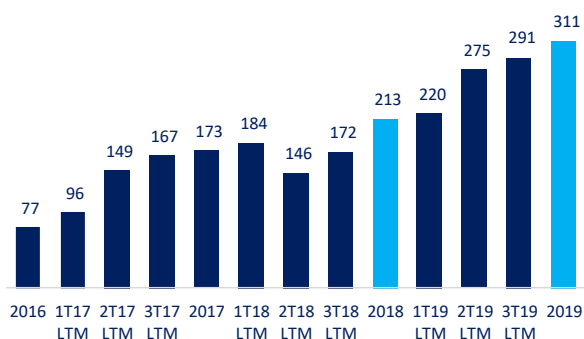


(R\$ milhões)	2018	%RL	2019	%RL	Δ%	4T18	%RL	4T19	%RL	Δ%
Lucro Líquido	123	15,8%	200	20,5%	62,5%	43	18,6%	58	25,9%	33,5%
IR/CSLL	55	-7,1%	86	-8,8%	56,2%	19	-8,1%	23	-10,3%	22,0%
Despesas Financeiras, Líquidas	25	-3,1%	15	-1,5%	-38,6%	(1)	0,6%	0	0,0%	-106,5%
Depreciação e Amortização	10	1,3%	10	1,0%	-3,0%	3	1,2%	3	1,2%	-3,3%
EBITDA	213	27,3%	311	31,9%	46,0%	63	27,4%	83	37,5%	31,5%

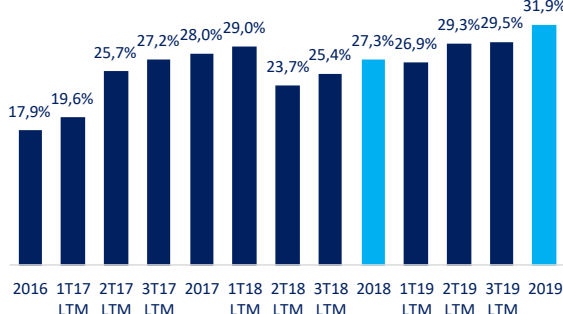
Em 2019, o EBITDA foi de R\$311 milhões e margem de 31,9%. Um crescimento de 46,0% e 4,6p.p., respectivamente.

O EBITDA do 4T19 atingiu R\$83 milhões com margem de 37,5% que representa um crescimento de 31,5% sobre o mesmo período do ano anterior e aumento de margem de 10,1 p.p..

EBITDA 12 meses (R\$ Milhões)

Cresc.YoY
46,0%

Margem EBITDA 12 meses (% R.L.)

Cresc.YoY
4,6pp
31,9%

Despesas Financeiras

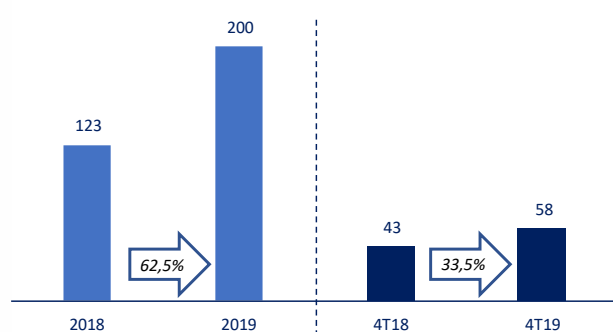
(R\$ milhões)	2018	%RL	2019	%RL	Δ%	4T18	%RL	4T19	%RL	Δ%
Despesas Financeiras Líquidas	(25)	-3,1%	(15)	-1,5%	-38,6%	1	0,6%	(0)	0,0%	-106,5%
Variação Cambial	(12)	-1,6%	(6)	-0,7%	-48,1%	4	1,9%	2	0,9%	-57,4%
Despesas com Juros Líquidas	(11)	-1,4%	(9)	-0,9%	-18,5%	(3)	-1,3%	(2)	-0,7%	-43,2%
Outros	(1)	-0,2%	0	0,0%	-119,1%	(0)	-0,1%	(0)	-0,1%	67,3%

As despesas financeiras de 2019 atingiram R\$15 milhões que representou uma retração de 38,6% em relação ao ano anterior. Tal comportamento é explicado principalmente por menores despesas de variação cambial e despesas com juros.

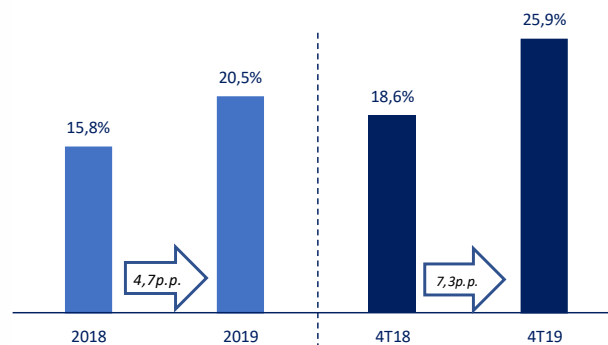
No 4T19, tais despesas foram praticamente nulas por efeito de variação cambial positiva e menores despesas com juros.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)



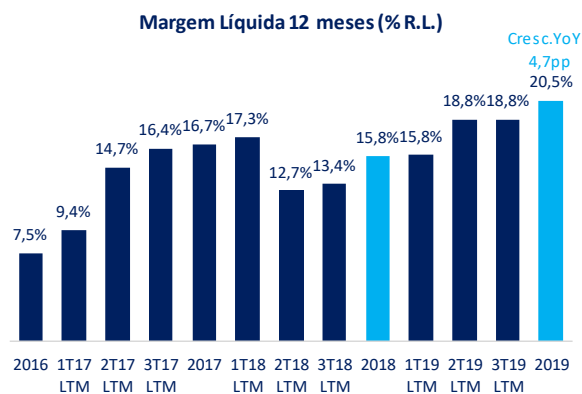
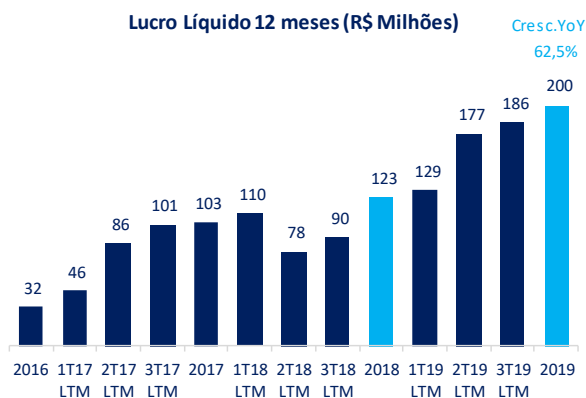
Margem Líquida (% R.L.)



(R\$ milhões)	2018	%RL	2019	%RL	Δ%	4T18	%RL	4T19	%RL	Δ%
EBIT	203	26,0%	301	30,8%	48,5%	60	26,1%	81	36,2%	33,1%
Despesas Financeiras, Líquidas	(25)	-3,1%	(15)	-1,5%	-38,6%	1	0,6%	(0)	0,0%	-106,5%
EBT	178	22,8%	286	29,3%	60,5%	62	26,7%	80	36,2%	30,1%
IR/CSLL	(55)	-7,1%	(86)	-8,8%	56,2%	(19)	-8,1%	(23)	-10,3%	22,0%
Lucro Líquido	123	15,8%	200	20,5%	62,5%	43	18,6%	58	25,9%	33,5%

O lucro líquido de 2019 atingiu R\$200 milhões e margem líquida de 20,5%. Tal comportamento representou um avanço de 48,5% sobre o ano anterior e incremento de 4,7p.p. de margem sobre 2018.

Já no 4T19, o lucro líquido atingiu R\$58 milhões e margem líquida de 25,9% que crescimento de 33,5% sobre o mesmo período do ano anterior.



Dívida Líquida

(R\$ milhões)	31/12/2018	31/12/2019	2020	2021	2022	2023	2024 ->
Curto Prazo	32	75					
Longo Prazo	193	128					
Dívida Bruta	225	202	75	60	45	23	-
Caixa e Aplicações Financeiras	(113)	(159)					
Dívida Líquida	112	43					
EBITDA Ajustado LTM	213	311					
Alavancagem*	0,53x	0,14x					

* Dívida Líquida / EBITDA Últimos 12 Meses

A alavancagem da Companhia reduziu no quatro trimestre devido à principalmente a maior posição de caixa no fim do período.

Balanços Patrimoniais

(R\$ mil)	31/12/2018	31/12/2019		31/12/2018	31/12/2019
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Ativo Circulante	429.686	501.158	Passivo Circulante	173.520	261.091
Caixa	112.944	159.064	Fornecedores	85.926	85.240
Contas a Receber	162.774	140.816	Empréstimos e Financiamentos	32.423	74.826
Estoques	145.163	187.572	Obrigações Fiscais	1.972	2.277
Impostos a Recuperar	5.547	7.930	Impostos de Renda e Contribuição Social	16.002	21.010
Outros Créditos	3.258	5.776	Obrigações Trabalhistas	13.712	15.992
Ativo Não Circulante	164.469	237.286	Outras Contas a Pagar	23.485	61.746
Realizável a Longo Prazo	19.516	21.529	Passivo Não Circulante	197.301	133.533
Depósitos Judiciais	5.231	6.150	Empréstimos e Financiamentos	192.708	127.513
Impostos a Recuperar	771	663	Outras Contas a Pagar	-	1.019
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.546	9.479	Provisões para Contingências	4.593	5.001
Outros Créditos	6.968	5.237			
Ativo Permanente	144.953	215.757	Patrimônio Líquido	223.334	343.820
Investimentos	15	29	Capital Social	100.640	100.640
Ativo Biológico	306	306	Lucros Acumulados	-	-
Imobilizado	135.706	194.035	Reservas de Lucros	119.421	164.818
Intangível	8.926	21.387	Outros Resultados Abrangentes	3.273	(1.638)
			Debêntures conversíveis	-	80.000
Total do Ativo	594.155	738.444	Total do Passivo Patrimônio Líquido	594.155	738.444

síveis

Demonstrações de Resultados

(R\$ mil)	2018	%RL	2019	%RL	4T18	%RL	4T19	%RL
Receita Líquida	782.165	100,0%	977.501	100,0%	231.330	100,0%	222.240	100,0%
Custo de Produtos Vendidos	(443.907)	-56,8%	(547.435)	-56,0%	(127.483)	-55,1%	(118.130)	-53,2%
Lucro Bruto	338.258	43,2%	430.066	44,0%	103.847	44,9%	104.110	46,8%
Despesas Operacionais	(142.419)	-18,2%	(127.000)	-13,0%	(45.260)	-19,6%	(25.932)	-11,7%
Despesas Comerciais	(66.547)	-8,5%	(64.488)	-6,6%	(21.122)	-9,1%	(10.811)	-4,9%
Despesas Administrativas	(75.872)	-9,7%	(62.512)	-6,4%	(24.138)	-10,4%	(15.121)	-6,8%
Outras	7.179	0,9%	(1.590)	-0,2%	1.901	0,8%	2.340	1,1%
EBIT	203.018	26,0%	301.476	30,8%	60.488	26,1%	80.518	36,2%
Despesas Financeiras, Líquidas	(24.617)	-3,1%	(15.113)	-1,5%	1.354	0,6%	(88)	0,0%
Receitas financeiras	3.678	0,5%	7.741	0,8%	1.349	0,6%	1.561	0,7%
Despesas financeiras	(28.295)	-3,6%	(22.854)	-2,3%	5	0,0%	(1.649)	-0,7%
EBT	178.401	22,8%	286.363	29,3%	61.842	26,7%	80.430	36,2%
IR/CSLL	(55.148)	-7,1%	(86.125)	-8,8%	(18.720)	-8,1%	(22.847)	-10,3%
Lucro Líquido	123.253	15,8%	200.238	20,5%	43.122	18,6%	57.583	25,9%

Demonstrações de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	2018	2019	4T18	4T19
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	178.401	286.363	61.842	80.430
Depreciações e Amortizações	10.240	9.929	2.834	2.742
Baixas no Ativo Imobilizado e Intangível	5.105	15.114	2.372	7.582
Encargos Financeiros sobre Financiamentos	13.603	15.430	4.190	3.277
Variação Cambial em Empréstimos e Provisão de SWAP/MTM	12	(272)	(1.266)	(796)
Variação Cambial em Fornecedores e Clientes	(217)	1.027	-	(5.310)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.086	(584)	369	(1.509)
Provisão para Perdas nos Estoques	965	5.963	(427)	1.220
Outras	64	(231)	(197)	(27)
Provisão para Contingências	(30)	408	(146)	104
Resultados Ajustados	210.229	333.147	69.571	87.712
(Acréscimo) Decréscimo nas Contas de Ativo	(105.547)	(41.815)	13.946	46.256
Contas a Receber de Clientes	(60.755)	21.972	(23.105)	53.892
Estoques	(27.048)	(48.372)	44.848	(11.684)
Impostos a Recuperar	(10.449)	(13.709)	(4.659)	6.248
Outros Créditos	(4.437)	(787)	(281)	(2.200)
Depósitos Judiciais	(2.858)	(919)	(2.857)	-
Acréscimo (Décrécimo) nas Contas de Passivo	12.966	4.575	(59.238)	(16.878)
Fornecedores	10.296	(1.144)	(55.782)	(29.072)
Obrigações Trabalhistas	(143)	2.280	(3.221)	(3.848)
Obrigações Fiscais	194	305	(1.822)	210
Outras Contas a Pagar	2.619	3.134	1.587	15.832
Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais	117.648	295.907	24.279	117.090
IR CSLL Pagos	(35.116)	(72.314)	(17.031)	(17.544)
Fluxo de Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	82.532	223.593	7.248	99.546
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições no Imobilizado	(50.774)	(82.371)	(9.775)	(36.053)
Adições no Intangível	(251)	(13.461)	26	(10.284)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(55.394)	(95.846)	(14.118)	(46.351)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(33.379)	(120.065)	(3.215)	(102.640)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	226.275	105.804	(2)	80.042
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(104.860)	(48.469)	(11.266)	(20.770)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos - Juros	(13.817)	(15.283)	(4.267)	(3.311)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	74.220	(78.013)	(18.750)	(46.679)
Variação de Caixa	101.358	49.734	(25.620)	6.517
No Início do Período	13.175	112.945	143.831	153.244
Efeito de Variação Cambial sobre o Saldo de Caixa e Equivalentes	(1.588)	(3.612)	(5.267)	(694)
No Fim do Período	112.945	159.067	112.945	159.067

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica
S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019**

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019*

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Blau Farmacêutica S.A.

Cotia – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Blau Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Notas Explicativas

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita na venda de produtos – Individual e Consolidado

Veja nota explicativas nº 8(c) e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme apresentado nas notas explicativas nº 8(c) e 28 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem na rubrica de receita líquida, individual e consolidada, os montantes de R\$ 977.501 mil e R\$ 954.711 mil, respectivamente, decorrentes da venda de produtos farmacêuticos, cuja mensuração do valor da receita líquida requer avaliação se as transações foram registradas no período contábil de acordo com o CPC 47 Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15). Devido à relevância dos montantes envolvidos, e à necessidade de controles para determinar se a receita foi reconhecida no período contábil correto, ou seja, quando ocorre a transferência de controle sobre o produto para o seu cliente, consideramos este assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: – Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de prestação de serviços e vendas, em especial a identificação se a transação de venda da Companhia foi registrada no período contábil correto, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente; – Em base amostral, testamos se os critérios para reconhecimento da receita no período contábil correto foram atendidos, realizamos testes documentais, e avaliamos para o período crítico dos últimos dias do mês de dezembro de 2019 se houve receitas reconhecidas cujo o controle do produto ainda não tinha sido transferido para o cliente; – Avaliação dos cancelamentos e devoluções ocorridos em janeiro de 2020 referentes às vendas reconhecidas no final do exercício de 2019, a fim de testar se as receitas foram contabilizadas no período correto; e – Também consideramos a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas. Nossos testes revelaram deficiências no desenho e efetividade operacional dos controles internos relacionados ao reconhecimento das transações de venda no período contábil correto. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto a mensuração do saldo da receita líquida em 31 de dezembro de 2019. Com base nos procedimentos executados e nos resultados obtidos, consideramos que são aceitáveis os saldo da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Debêntures conversíveis em ações – Individual e Consolidado

Notas Explicativas

Veja notas explicativas nº 8j e 21	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme descrito nas notas explicativas nº 8j e 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 12 de dezembro de 2019, a Controladora Blau Farmacêutica S.A. emitiu 80.000 (oitenta mil) debêntures. A Companhia deve classificar o instrumento, no seu reconhecimento inicial e mensuração subsequente, de acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32) Devido à relevância do montante envolvido e ao fato da transação ter ocorrido junto a parte relacionada, e à complexidade que envolvidos na classificação do referido instrumento, que deve considerar aspectos relacionados a sua conversibilidade de instrumento de dívida em instrumentos patrimonial, que podem impactar de forma relevante a sua classificação e apresentação contábil, consideramos essa assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: – Avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados ao processo de classificação e mensuração contábil dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas; – Avaliação das informações gerais constantes da escritura de emissão, base para a determinação da classificação no momento inicial do instrumento financeiro como instrumento de dívida e instrumento patrimonial, e cotejamos estas informações com as planilhas de controle da Companhia; - Conferimos se o valor captado foi creditado em conta corrente da Companhia e devidamente reconhecido contabilmente; Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros e práticas profissionais, avaliamos o reconhecimento e classificação inicial do instrumento financeiro em instrumento de dívida e instrumento patrimonial e mensuração subsequente; e – Avaliação das divulgações da Companhia, relacionadas as políticas contábeis e requerimentos específicos em nota explicativa. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos registrados no reconhecimento inicial da emissão de debêntures, assim como as divulgações correspondentes são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração das debêntures, os quais não foram registrados pela Companhia, por terem sido considerados imateriais.

Notas Explicativas

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

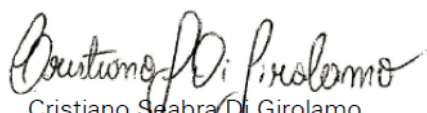
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva

Notas Explicativas

razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo 14 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA 017826/O-4

Blau Farmacêutica S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativos	Notas	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	10	6.417	11.079	598	996
Aplicações financeiras	11	152.647	101.865	150.511	98.859
Contas a receber de clientes	12	140.816	162.774	136.713	161.618
Estoques	13	187.572	145.163	178.292	133.411
Impostos a recuperar	14	7.930	5.547	4.690	3.916
Outros créditos		<u>5.776</u>	<u>3.258</u>	<u>5.077</u>	<u>3.190</u>
Total do ativo circulante		<u>501.158</u>	<u>429.686</u>	<u>475.881</u>	<u>401.990</u>
Impostos a recuperar		663	771	663	771
Depósitos judiciais	14	6.150	5.231	6.150	5.231
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	9.479	6.546	9.128	6.266
Outros créditos		<u>5.237</u>	<u>6.968</u>	<u>1.091</u>	<u>1.409</u>
Total do realizável a longo prazo		<u>21.529</u>	<u>19.516</u>	<u>17.032</u>	<u>13.677</u>
Investimentos	15	29	15	33.864	34.073
Ativo biológico		306	306	306	306
Imobilizado	16	194.035	135.706	193.686	135.199
Intangível	17	<u>21.387</u>	<u>8.926</u>	<u>12.935</u>	<u>1.088</u>
		<u>215.757</u>	<u>144.953</u>	<u>240.791</u>	<u>170.666</u>
Total do ativo não circulante		<u>237.286</u>	<u>164.469</u>	<u>257.823</u>	<u>184.343</u>
Total do ativo		<u>738.444</u>	<u>594.155</u>	<u>733.704</u>	<u>586.333</u>

Passivos	Notas	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Fornecedores	19	85.240	85.926	84.657	80.802
Empréstimos e financiamentos	20	29.145	9.433	28.758	9.088
Debêntures	21	45.681	22.990	45.681	22.990
Obrigações fiscais		2.277	1.972	802	688
Impostos de renda e contribuição social a recolher	22	21.010	16.002	20.215	16.002
Obrigações trabalhistas	23	15.992	13.712	15.629	13.481
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24	51.386	13.758	51.386	13.758
Outras contas a pagar	25	<u>11.842</u>	<u>9.727</u>	<u>10.705</u>	<u>8.897</u>
Total do passivo circulante		<u>262.573</u>	<u>173.520</u>	<u>257.833</u>	<u>165.706</u>
Empréstimos e financiamentos	20	15.012	35.208	15.012	35.208
Debêntures	21	189.083	157.500	189.083	157.500
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26	5.001	4.593	5.001	4.585
Outras contas a pagar	25	<u>1.019</u>	<u>-</u>	<u>1.019</u>	<u>-</u>
Total do passivo não circulante		<u>210.115</u>	<u>197.301</u>	<u>210.115</u>	<u>197.293</u>
Total do passivo		<u>472.688</u>	<u>370.821</u>	<u>467.948</u>	<u>362.999</u>
Patrimônio líquido	27				
Capital social		100.640	100.640	100.640	100.640
Reserva de capital		3.418	-	3.418	-
Reservas de lucros		163.336	123.790	163.336	123.790
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.638)	(1.096)	(1.638)	(1.096)
Total do patrimônio líquido		<u>265.756</u>	<u>223.334</u>	<u>265.756</u>	<u>223.334</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>738.444</u>	<u>594.155</u>	<u>733.704</u>	<u>586.333</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	28	977.501	782.165	954.711	770.948
Custo das mercadorias e produtos vendidos	29	(547.435)	(443.907)	(535.541)	(442.725)
Lucro bruto		430.066	338.258	419.170	328.223
Despesas comerciais	30	(64.677)	(63.735)	(57.681)	(57.268)
Despesas administrativas	30	(62.512)	(75.872)	(57.229)	(71.184)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	30	189	(2.812)	478	(2.684)
Outras receitas operacionais, líquidas		(1.590)	7.179	(2.308)	6.406
Total das despesas operacionais, líquidas		(128.590)	(135.240)	(116.740)	(124.730)
Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e impostos		301.476	203.018	302.430	203.493
Receitas financeiras	31	7.741	3.678	7.592	3.514
Despesas financeiras	31	(22.854)	(28.295)	(22.509)	(27.930)
Resultado financeiro		(15.113)	(24.617)	(14.917)	(24.416)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	18	-	-	(1.925)	(1.759)
Resultado antes dos impostos		286.363	178.401	285.588	177.318
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(88.756)	(59.917)	(87.981)	(58.834)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	2.631	4.769	2.631	4.769
Imposto de renda e contribuição social		(86.125)	(55.148)	(85.350)	(54.065)
Lucro líquido do exercício		200.238	123.253	200.238	123.253
Resultado atribuído aos					
Acionistas controladores		200.238	123.253	200.238	123.253
Acionista não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		200.238	123.253	200.238	123.253
Lucro por ação básico	26	1,3530	0,8328	1,3530	0,8328
Lucro por ação diluído		1,3518	0,8328	1,3518	0,8328
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					

Notas Explicativas**Blau Farmacêutica S.A.****Demonstrações do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do período	200.238	123.253	200.238	123.253
Outros resultados abrangentes (ORA)				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(3.540)	(507)	(3.540)	(507)
Resultado abrangente total	196.698	122.746	196.698	122.746
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	196.698	122.746	196.698	122.746
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	196.698	122.746	196.698	122.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Ajustes avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	56.500	-	76.660	5.176	-	138.336
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	123.253	123.253
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(507)	-	(507)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	4.669	123.253	122.746
Transações com acionistas e constituição de reservas						
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.395)	1.395	-
Equivalência patrimonial reflexa sobre dividendos distribuídos em controla	-	-	-	(4.369)	-	(4.369)
Reserva legal	-	-	6.163	-	(6.163)	-
Distribuição de dividendos adicionais propostos	-	-	(22.642)	-	-	(22.642)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(10.737)	(10.737)
Dividendos adicionais propostos	-	-	20.147	-	(20.147)	-
Retenção de lucros	-	-	87.603	-	(87.603)	-
Aumento de capital	44.140	-	(44.140)	-	-	-
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	44.140	-	47.131	(5.764)	(123.253)	(37.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	100.640	-	123.790	(1.096)	(0)	223.334
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	200.238	200.238
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(3.540)	-	(3.540)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	(3.540)	200.238	196.698
Transações com acionistas e constituição de reservas						
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.371)	1.371	-
Conversão de dividendos distribuídos em controladas	-	-	(4.369)	4.369	-	-
Debêntures conversíveis em ações	-	3.418	-	-	-	3.418
Reserva legal	-	-	4.087	-	(4.087)	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	(35.989)	(35.989)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(15.351)	(15.351)
Dividendos adicionais propostos	-	-	146.181	-	(146.181)	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	(106.353)	-	-	(106.353)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	-	3.418	39.546	2.998	(200.238)	(154.275)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.640	3.418	163.336	(1.638)	(0)	265.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	286.363	178.401	285.588	177.318
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	9.929	10.240	9.354	9.549
Baixas no ativo imobilizado e intangível	15.114	5.105	14.749	5.041
Encargos financeiros sobre financiamentos	15.430	13.603	15.430	13.603
Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	(273)	12	(274)	12
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.027	(217)	1.027	(2.827)
Equivalência patrimonial	-	-	2.196	1.758
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(584)	2.086	(812)	1.893
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	5.963	965	5.707	(1.098)
Outras provisões (reversões), líquidas	(231)	64	(502)	456
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	408	(30)	416	(30)
	<u>333.146</u>	<u>210.229</u>	<u>332.879</u>	<u>205.675</u>
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	21.972	(60.755)	25.147	(61.333)
Estoques	(48.372)	(27.048)	(50.588)	(19.281)
Impostos a recuperar	(13.709)	(10.449)	(12.120)	(9.625)
Outros créditos	(787)	(4.437)	(1.569)	(2.237)
Depósitos judiciais	(919)	(2.858)	(919)	(2.954)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	(1.144)	10.296	3.397	7.419
Obrigações trabalhistas	2.280	(143)	2.148	(42)
Obrigações fiscais	(1.998)	194	(2.189)	(1.016)
Outras contas a pagar	3.134	2.619	2.827	2.207
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>293.604</u>	<u>117.648</u>	<u>299.014</u>	<u>118.812</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(72.314)	(35.116)	(72.314)	(35.116)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>221.290</u>	<u>82.532</u>	<u>226.700</u>	<u>83.696</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	(50.782)	(97.853)	(51.652)	(98.859)
Adições ao imobilizado	(82.371)	(50.774)	(82.337)	(50.677)
Pagamento parcela final aquisição em participações	-	(4.369)	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investida	(14)	-	(5.489)	(12.131)
Adições ao intangível	(13.461)	(251)	(12.101)	(18)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(146.628)</u>	<u>(153.247)</u>	<u>(151.578)</u>	<u>(161.686)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(117.762)	(33.379)	(117.762)	(33.379)
Captação de empréstimos e financiamentos	105.803	226.275	105.762	226.275
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(25.971)	(104.860)	(25.971)	(104.800)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(3.141)	(13.817)	(3.141)	(7.485)
Pagamento de debentures - principal	(22.500)	-	(22.500)	-
Pagamento de debentures - Juros	(12.142)	-	(12.142)	(6.331)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>(75.713)</u>	<u>74.220</u>	<u>(75.754)</u>	<u>74.280</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.052)</u>	<u>3.504</u>	<u>(632)</u>	<u>(3.710)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	11.079	9.163	996	5.163
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(3.610)	(1.588)	234	(457)
Caixa e equivalente de caixa em 31 de Dezembro	<u>6.417</u>	<u>11.079</u>	<u>598</u>	<u>996</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.052)</u>	<u>3.504</u>	<u>(632)</u>	<u>(3.710)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Receitas	1.031.549	826.353	1.006.404	812.733
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.032.436	821.784	1.009.646	810.567
Outras (despesas) receitas, líquidas	649	9.173	(1.994)	6.642
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(1.536)	(4.604)	(1.247)	(4.476)
Insumos adquiridos de terceiros	(573.900)	(466.502)	(555.819)	(460.328)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(497.453)	(381.567)	(485.560)	(380.386)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(77.344)	(84.820)	(71.157)	(79.827)
Ganho (perda) de valores ativos	898	(115)	898	(115)
Valor adicionado bruto	457.649	359.851	450.585	352.405
Depreciações e amortizações	(10.028)	(9.841)	(9.356)	(9.514)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	447.621	350.010	441.229	342.891
Valor adicionado recebido em transferência	12.695	20.036	12.210	17.328
Resultado de participações societárias	(2.974)	(1.758)	(2.974)	(1.758)
Receitas financeiras	15.669	21.794	15.184	19.086
Valor adicionado total a distribuir	460.316	370.046	453.440	360.219
Pessoal	99.786	103.645	94.368	97.914
Remuneração direta	79.733	82.677	75.113	77.850
Benefícios	12.727	12.892	11.929	11.988
FGTS	7.325	8.076	7.325	8.076
Impostos, taxas e contribuições	126.979	94.615	126.204	93.428
Federais	103.608	71.551	102.833	70.469
Estaduais	22.332	22.157	22.332	22.052
Municipais	1.039	907	1.039	907
Remuneração de capitais de terceiros	33.313	48.531	32.630	45.623
Juros	15.750	16.199	15.750	16.199
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	15.033	30.212	14.350	27.304
Aluguéis	2.530	2.120	2.530	2.120
Remuneração de capitais próprios	200.238	123.254	200.238	123.253
Juros sobre capital próprio	15.351	10.737	15.351	10.736
Dividendos	35.989	20.147	35.989	20.147
Lucro retido do exercício	148.898	92.370	148.898	92.370
Valor adicionado total distribuído	460.316	370.046	453.440	360.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Sumário das notas explicativas:

1	Contexto operacional.....	17
2	Relação de entidades controladas.....	17
3	Base de preparação das demonstrações financeiras	18
4	Moeda funcional e moeda de apresentação	19
5	Uso de estimativas e julgamentos	19
6	Mudanças nas principais políticas contábeis.....	20
	CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamento	20
7	Base de mensuração	21
8	Principais políticas contábeis	21
9	Novas normas e interpretações ainda não efetivas.....	35
10	Caixa e equivalentes de caixa.....	35
	Abrangem saldos em caixa e depósitos em conta corrente da Companhia, mantidos em instituições financeiras de elevado <i>rating</i> de liquidez imediata para utilização na gestão de suas obrigações dentro do curso normal dos negócios.....	35
11	Aplicações financeiras.....	35
12	Contas a receber de clientes	36
13	Estoques	38
14	Impostos a recuperar	39
15	Investimentos	40
16	Imobilizado.....	41
17	Intangível.....	44
18	Partes relacionadas	47
19	Fornecedores	50
20	Empréstimos e financiamentos.....	50
21	Debêntures.....	52
22	Imposto de renda e contribuição social a recolher	53
23	Obrigações trabalhistas	55
24	Dividendos e juros sobre capital próprio.....	55
25	Outras contas a pagar	56
26	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	57
27	Patrimônio líquido.....	59
28	Receita operacional líquida	61
	A receita operacional líquida está apresentada por segmento na nota explicativa nº 34.....	61
29	Custo das mercadorias e produtos vendidos.....	64

Notas Explicativas

30	Despesas operacionais por categoria.....	64
31	Despesas financeiras líquidas.....	65
32	Instrumentos financeiros	66
Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas. 66		
33	Arrendamentos	71
34	Informações por segmento do negócio.....	71

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) é uma indústria farmacêutica brasileira, constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto. Fundada em 8 de dezembro de 1987, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo, que tem por objeto a fabricação e comercialização de medicamentos de alta complexidade, principalmente hospitalares, com marcas próprias no mercado interno e externo, assim como importação, exportação, comercialização e distribuição de insumos farmacêuticos.

Conforme nota explicativa nº 34, a atuação comercial da Companhia é dividida nos segmentos hospitalar e farma, distribuídos em quatro linhas de medicamentos:

- **Biológicos:** Medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, indicados para a reposição de proteínas deficientes no organismo, como hormônios, anticoagulantes, imunológicos, dentre outros.
- **Oncológicos:** Produtos farmacêuticos orais e injetáveis, destinados ao tratamento do câncer.
- **Especialidades (ex-oncológicos):** Produtos farmacêuticos que abrange antibióticos, anestésicos e outros injetáveis para o mercado hospitalar.
- **Outros:** Abrange medicamentos de prescrição médica, como dermocosméticos e antivirais/retrovirais, e preservativos. Esta linha é comercializada nos canais varejo (*retail*) e não varejo (*non retail*).

Os produtos são substancialmente de fabricação própria, produzidos em quatro unidades fabris situadas nos municípios de Cotia e São Paulo, no estado de São Paulo.

Atualmente a Companhia possui, além da sua matriz, mais 6 (seis) unidades, sendo 4 (quatro) localizadas no estado de São Paulo, 1 (uma) no estado do Paraná e 1 (uma) no estado do Ceará. A Companhia conta com uma estrutura de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas, e internacional, através de suas subsidiárias e exportação para outros países.

Sua estratégia foca no crescimento sustentável, controle de custos/despesas, pesquisa e desenvolvimento e ganhos de eficiência em suas unidades fabris.

2 Relação de entidades controladas

Empresa	País	Participação acionária	
		31/12/2019	31/12/2018
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colômbia	Direto 100%	Direto 100%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	Direto 100%	Direto 100%
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Chile	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Peru	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Argentina	Indireto 100%	Indireto 100%

Notas Explicativas

Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofármacos. A subsidiária possui atualmente cerca de 73 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colômbia.

Blau Farma Uruguay S.A.

Sediada na cidade de Montevidéu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela Companhia e possui cerca de 60 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição no Uruguai.

Esta representa uma importante peça na política de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016.

As operações comerciais da Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e da Blau Farmacêutica Argentina S.A. ainda não se iniciaram e estão em processo de registro de medicamentos junto às autoridades sanitárias destes países.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“*BRGAAP*”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“*CPCs*”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 14 de fevereiro de 2020 autorizou a emissão dessas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 8.

A Administração da Companhia e de suas controladas confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

Notas Explicativas

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior, cuja moeda funcional difere do Real, os ativos e passivos incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

As taxas de câmbio para conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira para o Real são cotadas pelo Banco Central do Brasil na data da conversão e são obtidas no *site* desta instituição (www.bcb.gov.br).

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua a cada data de reporte. As revisões das estimativas, caso necessárias, são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 21 – Debêntures – classificação do instrumento financeiro passivo entre instrumento de dívida ou de patrimônio.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos 12 meses estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 12 - Provisão para perdas esperadas no contas a receber de clientes - principais premissas em relação aos valores recuperáveis e principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa nº 13 - Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Notas explicativas nº 15 e 17 - Ágio na aquisição de investimentos - amortização e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;

Notas Explicativas

Nota explicativa nº 22 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos - disponibilidade de lucro tributável futuro contra os quais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados;

Nota explicativa nº 26 - Reconhecimento e mensuração de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Nota explicativa nº 28 - Reconhecimento de receita – estimativa da expectativa de devoluções de vendas.

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação e submete à revisão da diretoria financeira. Revisões que causam impactos relevantes são discutidas no Comitê de Auditoria e, se necessárias, retificadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 32 - Instrumentos financeiros.

6 **Mudanças nas principais políticas contábeis**

CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamento

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à antiga norma, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A nova norma é aplicável a partir 1º de janeiro de 2019, o CPC 06(R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Notas Explicativas

Com a implementação do novo conceito da referida norma, a Companhia avaliou se os contratos ativos de arrendamento transferem o direito de controlar o uso dos ativos identificados por um período de tempo ou durante todo o período de seu uso. Para tanto, avaliou se:

- possui o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso dos ativos identificados;
- possui o direito de direcionar o uso dos ativos identificados; e
- seus contratos de arrendamento permanecem aplicáveis dentro do novo conceito.

a. Prazo de arrendamento

O CPC 06(R2) / IFRS 16 exige a avaliação não somente do prazo não cancelável do arrendamento, mas pede para que sejam considerados conjuntamente os pontos destacados abaixo:

- períodos cobertos por opção de prorrogar o arrendamento se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção; e
- períodos cobertos por opção de rescindir o arrendamento se o arrendatário estiver razoavelmente certo de não exercer essa opção.

A Companhia e suas controladas realizaram análises com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e informações complementares como os novos contratos assinados durante esse período (contratos de prestação de serviços e contratos de arrendamento) e não identificaram a necessidade de ajuste decorrente da aplicação da nova norma, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Uma vez que os saldos envolvidos não são representativos.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados ao valor justo:

- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

8 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Certos montantes comparativos nas demonstrações financeiras foram ajustados / reclassificados como resultado de mudança na política contábil, ou decorrente de mudança na classificação de certas rubricas ou ainda pequenos ajustes de arredondamento.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes:

(a)	Base de consolidação	21
(b)	Moeda estrangeira	21

Notas Explicativas

(c)	Receita de contrato com cliente	22
(d)	Benefícios a empregados	22
(e)	Receitas financeiras e despesas financeiras	22
(f)	Imposto de renda e contribuição social	23
(g)	Estoques	24
(h)	Imobilizado	24
(i)	Intangíveis e ágio	25
(j)	Instrumentos financeiros	25
(k)	Capital social	26
(l)	Redução ao valor recuperável	26
(m)	Provisões	27
(n)	Demonstração do valor adicionado	27
(o)	Mensuração do valor justo	27

a. Base de consolidação***(i) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial***

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações contábeis da controladora e das controladas em operação, Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. e Blau Farma Uruguay S.A..

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por pagamentos e/ou recebimentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Para as controladas localizadas no exterior, cuja moeda funcional difere do Real, os ativos e passivos incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As taxas de câmbio para conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira para o Real, são cotadas pelo Banco Central do Brasil para (venda/compra) na data da conversão e são obtidas através de acesso ao sítio do Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br).

c. Receita operacional líquida

A Companhia segue o CPC 47/IFRS 15 implementado desde de 1º de janeiro de 2018. A mudança da política contábil para adaptação e nova norma não gerou qualquer efeito contábil na Companhia e em suas controladas, seja na adoção inicial, seja ao longo do exercício de 2019.

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 28.

Notas Explicativas

d. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o tempo de trabalho de tais empregados tenha decorrido. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do tempo de trabalho prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia não possui benefícios de longo prazo a empregados.

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- receita de juros;
- descontos obtidos;
- despesa de juros;
- despesas com IOF;
- comissões e despesas bancárias;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problema de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos previstas na legislação na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 equivalente ao IAS 23, a Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, desde que seja provável que a Companhia se beneficiará dos resultados econômicos futuros e também se forem possíveis de serem mensurados com segurança.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	40 anos
Máquinas e equipamentos	3-12 anos
Moveis e utensílios	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às controladas registradas pelo método de equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e qualquer perda por redução ao valor recuperável é alocada para o valor contábil do investimento como um todo.

Notas Explicativas

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros foram prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzidos das amortizações acumuladas e quaisquer perdas acumuladas por redução aos valores recuperáveis.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	5 anos
Registros sanitários	4 anos

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Notas Explicativas

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Notas Explicativas

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Notas Explicativas

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Notas Explicativas

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. Capital social

Ações ordinárias

O capital social da Companhia é composto por 100% de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, quando aplicáveis, são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em Estatuto são reconhecidos como passivo. Adicionalmente, o Estatuto prevê a declaração e distribuição de dividendos intermediários e/ou intercalares, mediante deliberação do Conselho da Administração. Tais dividendos intermediários e/ou intercalares são reconhecidos como passivo quando deliberados.

Os dividendos adicionais, propostos pela Diretoria, não são reconhecidos como passivo até a efetiva ratificação em Assembleia, conforme previsto pela Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto da Companhia.

Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como dividendos pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

Notas Explicativas

I. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- 100% do mercado privado com título vencidas acima de 90 dias;
- 100% dos títulos já protestados;
- títulos vencidos acima de 360 dias para o mercado público desde que não haja nenhuma negociação em curso;
- títulos vencidos acima de 180 dias para exportação, selecionados de acordo com o risco de recebimento.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidencia objetiva de que os ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Notas Explicativas

- dificuldades financeiras significativas do cliente;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso superior a 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor estrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por conta de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Para efetuar a baixa, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos a execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, ativos biológicos e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") exceda seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa a partir de seu uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou UGCs.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

Notas Explicativas

m. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

n. Demonstrações do valor adicionado

A apresentação das Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado - DVA, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

.

o. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non performance).

Algumas políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5(b)).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer

Notas Explicativas

dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	6.417	11.079	598	996
Total caixa e equivalentes de caixa	6.417	11.079	598	996

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na nota explicativa 32.

Abrangem saldos em caixa e depósitos em conta corrente da Companhia, mantidos em instituições financeiras de elevado *rating* de liquidez imediata para utilização na gestão de suas obrigações dentro do curso normal dos negócios.

11 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras	152.647	101.865	150.511	98.859
Total aplicações financeiras	152.647	101.865	150.511	98.859

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são de curto prazo com alta liquidez. Estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, com taxas de remuneração em torno de 100% do CDI mantidas em instituições de *elevado rating*.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na nota explicativa 32.

A variação no saldo de aplicações financeiras entre 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2019 é decorrente, basicamente, da geração de caixa oriunda do aumento das vendas e da captação de recursos por intermédio da emissão de debêntures.

12 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Cientes no país	132.479	148.388	132.479	148.388
Cientes no exterior	15.829	20.719	2.842	4.215
Partes relacionadas (Nota 18)	500	2.243	7.943	16.378
	<u>148.808</u>	<u>171.350</u>	<u>143.264</u>	<u>168.981</u>
Provisão para perdas esperadas	<u>(7.992)</u>	<u>(8.576)</u>	<u>(6.551)</u>	<u>(7.363)</u>
	<u>140.816</u>	<u>162.774</u>	<u>136.713</u>	<u>161.618</u>

a. Idade dos saldos de contas a receber de clientes

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	99.631	100.698	14.180	34.566	113.811	135.264
Vencidas	10.664	13.819	24.333	22.267	34.997	36.086
De 1 a 30 dias	4.222	4.886	1.879	6.382	6.101	11.268
De 31 a 60 dias	778	5.657	10.733	13.914	11.511	19.571
De 61 a 180 dias	730	1.499	7.002	981	7.732	2.480
Acima de 181 dias	4.934	1.777	4.719	990	9.653	2.767
	<u>110.295</u>	<u>114.517</u>	<u>38.513</u>	<u>56.833</u>	<u>148.808</u>	<u>171.350</u>
Provisão para perdas esperadas	<u>(5.737)</u>	<u>(4.636)</u>	<u>(2.255)</u>	<u>(3.940)</u>	<u>(7.992)</u>	<u>(8.576)</u>
Total	104.558	109.881	36.258	52.893	140.816	162.774

Notas Explicativas

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	96.494	98.544	14.075	34.566	110.569	133.110
Vencidas	8.393	13.604	24.302	22.267	32.695	35.871
De 1 a 30 dias	3.137	3.322	1.863	6.382	5.000	9.704
De 31 a 60 dias	456	4.999	10.718	13.914	11.174	18.913
De 61 a 180 dias	1.288	2.345	7.002	981	8.290	3.326
Acima de 181 dias	3.512	2.938	4.719	990	8.231	3.928
	104.887	112.148	38.377	56.833	143.264	168.981
Provisão para perdas esperadas	(4.296)	(3.423)	(2.255)	(3.940)	(6.551)	(7.363)
Total	100.591	108.725	36.122	52.893	136.713	161.618

b. Idade dos saldos de contas a receber de clientes por segmento

	Consolidado					
	Hospitalar		Farma		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	103.824	127.978	9.987	7.286	113.811	135.264
Vencidas	34.399	35.444	598	642	34.997	36.086
De 1 a 30 dias	5.997	6.179	104	112	6.101	11.268
De 31 a 60 dias	11.314	11.658	197	211	11.511	19.571
De 61 a 180 dias	7.600	7.831	132	142	7.732	2.480
Acima de 181 dias	9.488	9.776	165	177	9.653	2.767
	138.223	163.422	10.585	7.928	148.808	171.350
Provisão para perdas esperadas	(7.424)	(8.179)	(568)	(397)	(7.992)	(8.576)
Total	130.799	155.243	10.017	7.531	140.816	162.774

Notas Explicativas

	Controladora					
	Hospitalar		Farma		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	100.866	125.926	9.703	7.184	110.569	133.110
Vencidas	32.206	35.237	488	634	32.695	35.871
De 1 a 30 dias	5.672	6.143	85	111	5.000	9.704
De 31 a 60 dias	10.570	11.590	161	209	11.174	18.913
De 61 a 180 dias	7.100	7.785	108	140	8.290	3.326
Acima de 181 dias	8.864	9.719	135	175	8.231	3.928
	<u>133.073</u>	<u>161.163</u>	<u>10.191</u>	<u>7.818</u>	<u>143.264</u>	<u>168.981</u>
Provisão para perdas esperadas	(6.085)	(7.022)	(466)	(341)	(6.551)	(7.363)
Total	<u>126.988</u>	<u>154.141</u>	<u>9.725</u>	<u>7.477</u>	<u>136.713</u>	<u>161.618</u>

c. Movimentação da provisão para perdas esperadas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial da provisão	(8.576)	(6.490)	(7.363)	(5.470)
Constituição do período	(20.458)	(4.660)	(20.230)	(4.461)
Baixa do período	9.689	1.683	9.689	1.683
Reversão do período	<u>11.353</u>	<u>891</u>	<u>11.353</u>	<u>885</u>
Saldo final da provisão	<u>(7.992)</u>	<u>(8.576)</u>	<u>(6.551)</u>	<u>(7.363)</u>

Não há contas a receber dados como garantia de dívidas em 31 de dezembro 2019.

13 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	68.625	64.237	58.852	52.248
Produtos semi-acabados e em elaboração	23.208	17.163	23.208	17.163
Matérias-primas e embalagens	89.189	61.992	89.189	61.992
Importações em andamento e adiantamento para importação	10.580	6.867	10.580	6.867
Outros	7.504	475	7.504	475
Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(11.534)</u>	<u>(5.571)</u>	<u>(11.041)</u>	<u>(5.334)</u>
Total	<u>187.572</u>	<u>145.163</u>	<u>178.292</u>	<u>133.411</u>

Notas Explicativas

Em 2019, os valores dos custos de estoque de produtos acabados, semi-acabados, matérias-primas e embalagem incluídos no custo das mercadorias e produtos vendidos são R\$ 540.861 (R\$ 437.343 em 2018)

O aumento dos estoques de matérias primas e semi-acabados foi efetuado para suportar a demanda comercial.

Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável dos estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial da provisão	(5.571)	(6.536)	(5.334)	(6.432)
Constituição do período	(6.001)	(6.259)	(5.745)	(6.126)
Baixa	38	5.276	38	5.276
Reversão do período	-	1.948	-	1.948
Saldo final da provisão	(11.534)	(5.571)	(11.041)	(5.334)

A provisão para redução ao valor recuperável é calculada considerando a data de vencimento dos produtos e leva em consideração também a expectativa de comercialização futura dos mesmos. Produtos com datas de vencimento expiradas são integralmente provisionados, assim como aqueles com datas de vencimento em até 180 dias, independentemente da expectativa ou não de vendas.

A partir do segundo trimestre de 2019, a Companhia adotou nova política de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques e incluiu valores decorrentes de diferenças de inventário e obsolescência. Esse efeito está reconhecido custo de mercadorias e produtos vendidos.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía estoques dados em garantia de dívidas.

14 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				
ICMS	4.271	3.360	4.271	3.360
IPi	41	98	41	98
PIS	40	66	40	66
COFINS	162	264	162	264
IVA/IRAE	2.379	814	-	-
Outros	1.037	945	176	128
Total circulante	7.930	5.547	4.690	3.916
Não circulante				
CIAP	663	771	663	771
Total não circulante	663	771	663	771
Total	8.593	6.318	5.353	4.687

Notas Explicativas

O aumento do IVA/IRAE é decorrente do aumento das vendas nas afiliadas Colômbia e Uruguai.

15 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	-	-	19.774	18.012
Ágio Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	-	-	6.800	6.800
Total Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	-	-	26.574	24.812
Participação Blau Farma Uruguay S.A.	-	-	6.990	4.452
Ágio Blau Farma Uruguay S.A.	-	-	271	271
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	4.523
Total Blau Farma Uruguay S.A.	-	-	7.261	9.246
Outros investimentos	29	15	29	15
Total	29	15	33.864	34.073

Movimentação dos investimentos

	Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Blau Farma Uruguay S.A.	Outros investimentos	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2017	22.981	5.124	15	28.120
Equivalência patrimonial	1.510	(3.268)	-	(1.758)
Equivalência reflexa	(4.369)	-	-	(4.369)
Ajuste de conversão	245	(296)	-	(51)
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.445	7.686	-	12.131
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2018	24.812	9.246	15	34.073
Equivalência patrimonial	1.484	(3.409)	-	(1.925)
Ajuste de conversão	278	(4.051)	-	(3.773)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.475	14	5.489
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2019	26.574	7.261	29	33.864

Notas Explicativas

Em atendimento ao CPC 45 e IFRS 12 divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. e Blau Farma Uruguay S.A.:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Blau Farma Uruguay S.A.	Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Blau Farma Uruguay S.A.
Ativo circulante	25.200	8.042	31.441	5.818
Ativo não circulante	1.764	4.463	1.096	6.015
Total do ativo	26.964	12.505	32.537	11.833
Passivo circulante	7.136	5.144	14.370	2.630
Passivo não circulante	-	-	7	-
Patrimônio líquido	19.828	7.361	18.160	9.203
Total passivo e patrimônio líquido	26.964	12.505	32.537	11.833
Receita operacional líquida	27.923	7.857	28.002	6.383
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	156	(3.127)	1.298	(3.055)

16 Imobilizado

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Imóveis e terrenos	30.352	34	21.433	-	51.819
Máquinas e equipamentos	64.307	5.606	1.509	(570)	70.852
Veículos	3.239	305	-	(158)	3.386
Móveis e utensílios	5.787	195	233	(5)	6.210
Instalações em uso	8.704	297	1.016	-	10.017
Equipamentos de informática	3.669	410	196	(7)	4.268
Imobilizado em andamento	33.597	18.317	(24.387)	(48)	27.479
Outros	44	-	-	-	44
Adiantamento bens entrega futura	924	25.610	-	(4.685)	21.849
Custo total	150.623	50.774	-	(5.473)	195.924
Depreciação acumulada					
Imóveis	(976)	(1.661)	-	-	(2.637)
Máquinas e equipamentos	(34.865)	(6.376)	-	206	(41.035)
Veículos	(2.040)	(510)	-	180	(2.370)
Móveis e utensílios	(4.633)	(229)	-	-	(4.862)
Instalações em uso	(5.838)	(433)	-	-	(6.271)
Equipamentos de informática	(2.616)	(427)	-	-	(3.043)
Total depreciação acumulada	(50.968)	(9.636)	-	386	(60.218)
Imobilizado líquido	99.655	41.138	-	(5.087)	135.706

Notas Explicativas

Controladora					
	Saldo em 31/12/2017	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Custo					
Imóveis e terrenos	30.352	-	21.433	-	51.785
Máquinas e equipamentos	65.071	5.602	1.509	(502)	71.680
Veículos	2.989	291	-	(158)	3.122
Móveis e utensílios	4.730	193	233	(5)	5.151
Instalações em uso	8.761	297	1.016	-	10.074
Equipamentos de informática	3.495	367	196	(4)	4.054
Imobilizado em andamento	33.025	18.317	(24.387)	(48)	26.907
Adiantamento bens entrega futura	933	25.610	-	(4.685)	21.858
Total custo	149.356	50.677	-	(5.402)	194.631
Depreciação acumulada					
Imóveis	(960)	(1.205)	-	-	(2.165)
Máquinas e equipamentos	(35.038)	(6.375)	-	181	(41.232)
Veículos	(1.662)	(459)	-	180	(1.941)
Móveis e utensílios	(4.516)	(220)	-	-	(4.736)
Instalações em uso	(6.083)	(433)	-	-	(6.516)
Equipamentos de informática	(2.467)	(375)	-	-	(2.842)
Total depreciação acumulada	(50.726)	(9.067)	-	361	(59.432)
Imobilizado líquido	98.630	41.610	-	(5.041)	135.199
Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Custo					
Imóveis e terrenos	51.819	-	1.257	-	53.076
Máquinas e equipamentos	70.852	1.738	704	(1.398)	71.896
Veículos	3.386	-	-	(24)	3.362
Móveis e utensílios	6.210	40	-	(16)	6.234
Instalações em uso	10.017	10	1.868	-	11.895
Equipamentos de informática	4.268	1.122	3	-	5.393
Imobilizado em andamentos	27.479	45.823	(3.832)	(386)	69.084
Outros	45	-	-	-	45
Adiantamento bens entrega futura	21.849	32.222	-	(14.681)	39.389
Custo total	195.925	80.955	-	(16.505)	260.374
Depreciação acumulada					
Imóveis	(2.637)	(1.830)	-	-	(4.467)
Máquinas e equipamentos	(41.036)	(5.289)	-	1.751	(44.574)
Veículos	(2.370)	(399)	-	140	(2.629)
Móveis e utensílios	(4.862)	(471)	-	1.004	(4.329)
Instalações em uso	(6.271)	(495)	-	-	(6.766)
Equipamentos de informática	(3.043)	(808)	-	277	(3.574)
Total depreciação acumulada	(60.219)	(9.293)	-	3.173	(66.339)
Imobilizado líquido	135.706	71.662	-	(13.333)	194.035

Notas Explicativas

Custo	Controladora				Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adição	Transferências	Baixas	
Imóveis e terrenos	51.785	-	1.257	-	53.042
Máquinas e equipamentos	71.680	1.726	704	(1.398)	72.714
Veículos	3.122	-	-	(24)	3.098
Móveis e utensílios	5.151	36	-	(16)	5.172
Instalações em uso	10.074	10	1.868	-	11.953
Equipamentos de informática	4.054	1.103	2	-	5.160
Imobilizado em andamento	26.907	45.823	(3.832)	(386)	68.508
Adiantamento bens entrega futura	21.858	32.222	-	(14.681)	39.399
Total custo	194.631	80.920	-	(16.505)	259.046
Depreciação					
Imóveis	(2.165)	(1.712)	-	-	(3.877)
Máquinas e equipamentos	(41.274)	(5.288)	-	1.751	(44.811)
Veículos	(1.933)	(378)	-	140	(2.171)
Móveis e utensílios	(4.736)	(463)	-	1.004	(4.198)
Instalações em uso	(6.516)	(495)	-	-	(7.009)
Equipamentos de informática	(2.807)	(764)	-	277	(3.294)
Total depreciação	(59.432)	(9.100)	-	3.173	(65.360)
Imobilizado líquido	135.199	71.820	-	(13.333)	193.686

As adições ao ativo imobilizado estão relacionadas basicamente a investimentos no plano de expansão de capacidade produtiva.

Os adiantamentos de bens para entrega futura referem-se a aquisições de máquinas importadas com recebimento previsto para ao longo do exercício de 2020.

Os gastos com ampliação industrial no valor de R\$ 69.084 em 31 de dezembro de 2019 são relativos a construção de dois novos prédios, um deles para aumento do processo produtivo e o outro para pesquisa e desenvolvimento ("P&D"), além de máquinas, equipamentos e ampliação predial, com estimativa de início de operação no primeiro trimestre de 2020 e o outro prédio no segundo trimestre de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Imobilizado em andamento	Consolidado	Controladora
Máquinas e equipamentos em instalação	847	847
Ampliação industrial	50.762	50.762
Ampliação predial	14.620	14.620
Outros	2.855	2.279
Total	69.084	68.508

Notas Explicativas

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

17 Intangível

Consolidado					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 30/12/2018
Direitos de uso de <i>Software</i>	4.057	27	-	-	4.084
Marcas	995	11	-	(3)	1.003
Registros sanitários	680	213	-	(15)	878
Ágio (i)	7.071	-	-	-	7.071
	12.803	251	-	(18)	13.036
Amortização acumulada					
Direitos de uso de <i>Software</i>	(3.262)	(491)	-	-	(3.753)
Marcas	(9)	(14)	-	-	(23)
Registros sanitários	(236)	(98)	-	-	(334)
Total	(3.507)	(604)	-	-	(4.110)
Intangível líquido	9.296	(353)	-	(18)	8.926

Controladora					
Custo	Saldo em 31/12/2017	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 30/12/2018
Direitos de uso de <i>Software</i>	3.929	18	-	-	3.947
Marcas	877	-	-	-	877
Total do custo	4.806	18	-	-	4.824
Amortização acumulada					
Direitos de uso de <i>Software</i>	(3.254)	(482)	-	-	(3.736)
Total	(3.254)	(482)	-	-	(3.736)
Intangível líquido	1.552	(464)	-	-	1.088

Notas Explicativas

Consolidado					
Custo	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Direitos de uso de <i>Software</i>	4.084	1.815	-	-	5.899
Marcas	1.003	7	-	(2)	1.008
Registros sanitários	878	318	-	(362)	834
Desenvolvimento de novos produtos (ii)	-	11.321	-	-	11.321
Ágio (i)	7.071	-	-	-	7.071
	13.036	13.461	-	(364)	26.133
Amortização acumulada					
Direitos de uso de <i>Software</i>	(3.753)	(542)	-	-	(4.295)
Marcas	(23)	(10)	-	-	(33)
Registros sanitários	(334)	(84)	-	-	(418)
Total	(4.110)	(636)	-	-	(4.746)
Intangível líquido	8.926	12.825	-	(364)	21.387
Controladora					
Custo	Saldo em 31/12/2018	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Direitos de uso de <i>Software</i>	3.945	779	-	-	4.724
Desenvolvimento de novos produtos (ii)	-	11.322	-	-	11.322
Marcas	881	-	-	-	881
Total do custo	4.826	12.101	-	-	16.927
Amortização acumulada					
Direitos de uso de <i>Software</i>	(3.738)	(254)	-	-	(3.992)
Total	(3.738)	(254)	-	-	(3.992)
Intangível líquido	1.088	11.847	-	-	12.935

- (i) O ágio é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. no valor de R\$ 6.800 e da Blau Farma Uruguay no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma contábil. Esse montante não é amortizável contabilmente, entretanto, anualmente é efetuado o teste da redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*) - Intangível

Os valores contábeis dos ativos intangíveis da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, perspectivas de crescimento à época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

Venda de produtos	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 10% a.a.
Linha oncológica	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Despesas operacionais	
Fixas	Crescimento de 4% a.a.
Variáveis	Proporcional à Receita Líquida com base em 31/12/19
FCD - Custo financeiro	6,5% a.a. capitalizado

Recuperação de custos com desenvolvimento

O valor contábil dos custos com desenvolvimento em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 11.321 e estão relacionados diretamente a projetos de desenvolvimento de novos medicamentos.

O valor recuperável é analisado pela Companhia por unidade geradora de caixa (UGC). Cada UGC possui estudo de viabilidade técnica e comercial, projeções de fluxo de caixa futuro para os próximos 5 anos descontados a valor presente por uma taxa de 20% ao ano, preparadas com base em estimativas de volume de vendas, preços e custos de produção baseado em análises financeiras e tendências do mercado no segmento em que a Companhia atua.

As principais premissas:

- O volume de vendas é baseado no nível de competitividade do mercado;
- O preço é determinado por meio de pesquisa de mercado;
- O custo de produção é baseado na estrutura de produtos semelhantes.

O valor recuperável estimado das UGCs em desenvolvimento foi maior que o valor contábil registrado e, portanto, nenhuma provisão para redução ao valor recuperável foi reconhecida em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

18 Partes relacionadas

i. Controlador final

O controlador final é o Sr. Marcelo Hahn, que detém o controle da Companhia e demais controladas, veja nota explicativa 27.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia e suas controladas não fornecem benefícios não caixa a diretores, tampouco contribuem para um plano de benefício definido pós-emprego ou outros benefícios de pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia e de suas controladas.

A remuneração anual do pessoal chave da administração está a seguir demonstrada:

	Controladora	
	2019	2018
Remuneração da administração	(4.147)	(4.191)
Bônus	(1.700)	(1.571)
Benefícios	(144)	(194)
Total	(5.991)	(5.956)

Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas seguem a política vigente na Companhia, tem por objetivo estabelecer regras e procedimentos que visam assegurar que todas as decisões com potencial conflito de interesses sejam tomadas em vista os interesses da Companhia e de seus acionistas. Toda transação com partes relacionadas deverá ser formalizada contratualmente e deverá estar em condições de mercado, devendo ser observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela Companhia e suas controladas com partes não relacionadas.

Os principais saldos entre partes relacionadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 nas contas patrimoniais, bem como as transações nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Clientes (Nota 12)				
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. (a)	-	2.127	-	2.127
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	500	116	500	116
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (c)	-	-	5.123	12.477
Blau Farma Uruguay S.A. (d)	-	-	2.320	1.658
Posição títulos a receber de controladas	500	2.243	7.943	16.378
Investimentos em participação (Nota 15)				

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
AFAC Blau Farma Uruguay S.A. (d)	-	-	-	4.523
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	-	-	26.574	24.812
Blau Farma Uruguay S.A.	29	15	7.290	4.738
	29	15	33.864	34.073
Ativo total com partes relacionadas	529	2.258	41.807	50.451
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas (Nota 19)				
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (c)	-	-	-	883
F11 Segurança Privada Ltda (f)	327	-	327	-
F11 Facilities Eireli (g)	408	-	408	-
Hahn Participações (e)	179	-	179	-
	914	-	914	883
Dividendos e JCP a pagar (Nota 24)				
Dividendos mínimos a pagar	38.337	4.632	38.337	4.632
Juros sobre capital próprio	13.049	9.126	13.049	9.126
	51.386	13.758	51.386	13.758
Symbiosis Fundo de investimento				
Multimercado de Crédito Privado no Exterior	76.582	-	76.582	-
Debêntures conversíveis em ações (h)	76.582	-	76.582	-
Passivo total com partes relacionadas	128.882	13.758	128.882	14.641

Resultado - receita bruta (nota explicativa nº28) e custo das mercadorias e produtos vendidos (nota explicativa nº29)

	Consolidado			
	2019		2018	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. (a)	11.847	(5.760)	18.976	(10.195)
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	1.360	(846)	1.781	(939)
Total resultado com partes relacionadas	13.207	(6.606)	20.757	(11.135)

Notas Explicativas

	Controladora			
	2019		2018	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. (a)	11.847	(5.760)	18.976	(10.195)
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	1.360	(846)	1.781	(939)
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (c)	9.432	(7.590)	18.702	(16.112)
Blau Farma Uruguay S.A. (d)	3.557	(2.984)	4.466	(4.586)
Total resultado com partes relacionadas	26.196	(17.180)	43.925	(31.832)

Resultado - outras operações

	Controladora	
	2019	2018
Hahn Participações (e)	(2.768)	(94)
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	(5.172)	(3.115)
F11 Facilities Eireli (g)	(5.150)	(236)
Symbiosis Fundo de investimento Multimercado de Crédito Privado no Exterior (h)	(347)	
Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda.	-	(153)

As empresas abaixo relacionadas são consideradas partes relacionadas, porque o Diretor-Presidente da Blau Farmacêutica detém o controle das mesmas.

- (a) A Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda. ("Easy Farma") tem como sua principal atividade a Distribuição de Medicamentos. Os valores faturados para a Easy Farma são oriundos de vendas de medicamentos em condições normais de mercado. Em 17 de maio de 2018, houve alteração do nome empresarial, onde a sociedade que gira sob a denominação de Kollimed - Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda, passa a denominar-se Easy Farma Comércio de Medicamentos e Materiais Médicos Especiais Ltda.

Em 1º de julho de 2019, o acionista controlador da Companhia retirou-se da sociedade da Easy Farma e cedeu a título oneroso a totalidade de sua participação, transferindo todos os direitos e obrigações.

- (b) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. ("The Package Store") tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica. Os valores faturados para The Package Store são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package Store em condições normais de mercado.
- (c) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano.
- (d) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio.
- (e) Refere-se à serviços corporativos prestados pela Hahn Participações Eireli para a Companhia durante o exercício.
- (f) A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que iniciou-se no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada F-11 Segurança Privada Ltda..
- (g) A F-11 Facilities Eireli é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

Notas Explicativas

- (h) Symbiosis – Fundo de Investimento Multimercado de Crédito Privado no Exterior, na qualidade de debenturista.

19 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
No país	11.189	8.640	11.189	8.640
No exterior	72.971	77.286	72.388	71.279
Partes relacionadas (Nota 18)	1.080	-	1.080	883
Total de fornecedores	85.240	85.926	84.657	80.802

O incremento no saldo de fornecedores no país deve-se ao aumento das compras para suportar o crescimento das vendas no mercado privado e contratos de licitações.

As informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na nota explicativa nº 32.

20 Empréstimos e financiamentos

Composição do saldo de empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média	Banco	Garantia	Consolidado		Controladora	
				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ACC	US\$ + 3,35% a.a.	Santander e BB	Aval do Diretor Presidente	8.352	8.013	8.352	8.013
Arrend. mercantil	14,91% a.a.	Safra e Bradesco	Aval do Diretor Presidente	210	528	210	528
Capital de Giro	CDI + 4,78% a.a.	Safra	30% de Recebíveis privados	-	490	-	490
Capital de Giro	CDI + 1,70% a.a.	Itaú	Aval do Diretor Presidente	35.207	35.610	35.207	35.265
Capital de Giro Uruguai	USD + 3,25% a.a.	Itaú	Sem garantia	388	-	-	-
Total				44.157	44.641	43.770	44.296
Circulante				29.145	9.433	28.758	9.088
Não circulante				15.012	35.208	15.012	35.208
Total				44.157	44.641	43.770	44.296

Notas Explicativas***Movimentação dos empréstimos e financiamentos***

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º janeiro de 2018	103.917	103.512
Captações	46.275	46.275
Apropriação de juros	6.781	6.781
Pagamento de principal	(104.860)	(104.800)
Pagamento de juros	(7.485)	(7.485)
Variação monetária	13	13
Saldo em 31 de dezembro de 2018	44.641	44.296
Saldo em 31 de dezembro de 2018	44.641	44.296
Captações	25.804	25.762
Apropriação de juros	3.096	3.096
Pagamento de principal	(25.971)	(25.971)
Pagamento de juros	(3.141)	(3.141)
Variação monetária	(272)	(272)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	44.157	43.770

Escalonamento da dívida referente ao saldo de empréstimos e financiamentos

Ano	Consolidado 31/12/2019	Controladora 31/12/2019
2020	29.145	28.758
2021	15.012	15.012
Total	44.157	43.770

Covenants

A Companhia possui contratos de empréstimos com cláusulas que preveem em quais circunstâncias ocorreriam o vencimento antecipado da dívida, tais como, alteração e modificação da composição do capital social, ou se houver qualquer mudança, transferência ou a cessão direta ou indireta do controle societário/acionário, ou ainda a incorporação, fusão ou cisão da emitente, sem a prévia expressa anuência do credor. Entretanto nenhuma determina a manutenção de indicadores financeiros. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado.

Notas Explicativas**21 Debêntures*****Composição do saldo de debêntures***

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado e Controladora	
			31/12/2019	31/12/2018
Debêntures	CDI + 1,05% a.a.	Aval do Diretor Presidente	157.835	180.490
Debêntures conversíveis em ações	CDI + 0,45% a.a.	Aval do Diretor Presidente	76.929	-
Total debêntures			234.764	180.490
Circulante			45.681	22.990
Não circulante			189.083	157.500
Total			234.764	180.490

A Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie quirográfica, em 20 de junho de 2018, com prazo de vencimento em 20 de junho de 2023, no valor de R\$ 180.000 mil com início do pagamento do principal a partir de 20 de julho de 2019. O banco liquidante da emissão e o escriturador é o Banco Bradesco S/A.

Em 12 de dezembro de 2019 a Companhia emitiu a 2ª (segunda) emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfica, com pagamento subordinado, no valor principal total de R\$ 80.000 mil, para distribuição privada da Companhia, celebrado com o Symbiosis – Fundo de Investimento Multimercado de Crédito Privado no Exterior, na qualidade de debenturista.

Os juros remuneratórios calculados desde a data da emissão serão pagos trimestralmente, os juros apurados e não pagos durante o prazo de validade das debêntures, serão incorporados ao saldo devedor das debêntures.

A destinação desses recursos captados serão para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa e desenvolvimento de nossos produtos, além de usos gerais corporativos.

Movimentação das debêntures

	Consolidado e Controladora
Saldo em 1º janeiro de 2018	-
Captação com efeito caixa	180.000
Apropriação de juros	6.822
Pagamento de principal	-
Pagamento de juros	(6.331)
Variação monetária	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	180.490
Captação com efeito caixa	76.582
Apropriação de juros	12.334
Pagamento de principal	(22.500)
Pagamento de juros	(12.142)
Variação monetária	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	234.764

Notas Explicativas***Escalonamento da dívida referente ao saldo de debêntures***

	Consolidado e controladora 31/12/2019
Ano	
2020	45.682
2021	45.000
2022	45.000
2023	22.500
2026	76.582
Total	234.764

Devido a captação de debêntures, há cláusula de *covenants* a ser atendida pela Companhia. Este *convenant* consiste em dívida líquida / EBITDA menor que 2,50x, considerados somente para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de cada ano e com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

22 Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado		Controladora	
Corrente	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda	15.723	11.891	14.928	11.891
Contribuição social	5.287	4.111	5.287	4.111
Total	21.010	16.002	20.215	16.002

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	16.002	6.742	16.002	6.742
Provisão	88.756	59.916	87.981	58.834
Juros	-	68	-	68
Compensação	(11.434)	(15.608)	(11.454)	(14.527)
Imposto pago	(72.314)	(35.116)	(72.314)	(35.115)
Total	21.010	16.002	20.215	16.002

Notas Explicativas

Taxa efetiva na controladora

<i>Conciliação do IR/CS</i>	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	285.588	177.318
Alíquota estatutária	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	97.100	60.288
Adições/Exclusões		
Equivalência patrimonial	1.286	1.039
Provisões	4.390	3.539
Juros sobre capital próprio	(5.219)	(3.521)
Resultado venda tributável	(396)	519
Lei do bem	(3.014)	(2.785)
Outros	(3.215)	1.640
	<u>90.932</u>	<u>60.720</u>
Deduções		
PAT	(384)	(376)
Doações incentivadas	(2.543)	(1.485)
Parcela isenta	(24)	(24)
Total deduções	<u>(2.951)</u>	<u>(1.885)</u>
Despesas de Imposto de renda e Contribuição social correntes	<u>87.981</u>	<u>58.834</u>
Diferença entre DRE e Reconciliação da Taxa Efetiva		
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	87.981	58.834
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	<u>(2.631)</u>	<u>(4.769)</u>
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	<u>85.350</u>	<u>54.065</u>
Taxa efetiva	29,9%	30,5%

Diferido	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo				
Imposto de renda	-	(817)	-	(817)
Contribuição social	<u>-</u>	<u>(294)</u>	<u>-</u>	<u>(294)</u>
Subtotal	<u>-</u>	<u>(1.111)</u>	<u>-</u>	<u>(1.111)</u>
Ativo				
Imposto de renda	7.063	5.704	6.712	5.424
Contribuição social	<u>2.416</u>	<u>1.953</u>	<u>2.416</u>	<u>1.953</u>
Subtotal	<u>9.479</u>	<u>7.657</u>	<u>9.128</u>	<u>7.377</u>
Total - Ativo, líquido	<u>9.479</u>	<u>6.546</u>	<u>9.128</u>	<u>6.266</u>

Notas Explicativas**Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	6.546	1.953	6.266	1.953
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	706	718	706	718
IR/CS sobre provisão de perdas em estoque	1.940	(373)	1.940	(373)
IR/CS sobre provisão para contingências	141	2.742	141	2.742
IR/CS sobre PCLD	85	707	85	707
IR/CS sobre outros	61	799	(10)	519
Total - ativo	9.479	6.546	9.128	6.266

23 Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários	3.096	2.670	2.797	2.505
Encargos	3.032	2.663	3.032	2.663
Férias	7.891	6.772	7.827	6.706
Outras contas	1.973	1.607	1.973	1.607
Total	15.992	13.712	15.629	13.481

24 Dividendos e juros sobre capital próprio

	Consolidado e Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Dividendos a distribuir (Nota 18)	38.337	4.632
Juros sobre capital próprio a distribuir (Nota 18)	13.049	9.126
Total	51.386	13.758

Notas Explicativas**Movimentação dos dividendos a distribuir**

	Consolidado e Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	(4.632)	(19.659)
Provisão	(142.344)	(22.642)
Dividendos pagos	108.639	37.669
Saldo final	(38.337)	(4.632)

Movimentação dos juros sobre capital próprio a distribuir

	Consolidado e Controladora	
	2019	2018
Saldo inicial	(9.126)	-
Provisão	(13.049)	(9.126)
Juros sobre capital próprio pagos	9.126	-
Saldo final	(13.049)	(9.126)

25 Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos de clientes	153	510	104	468
Outras contas a pagar (a)	12.708	9.217	11.620	8.429
Total	12.861	9.727	11.724	8.897
Circulante	11.842	9.727	10.705	8.897
Não circulante	1.019	-	1.019	-
Total	12.861	9.727	11.724	8.897

Desse montante, R\$ 6.182 refere-se a participação nos resultados e bônus de performance a pagar a colaboradores. A diferença é composta por provisões diversas decorrentes de obrigações contraídas pela Companhia junto a fornecedores diversos por produtos recebidos e serviços prestados até a data de fechamento.

Notas Explicativas**26 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

Consolidado

	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Processos ANVISA	Total
Saldo 1º de janeiro de 2018	3.920	540	164	4.624
Adição	880	203	80	1.163
Novos processos	880	-	80	960
Reclassificação	-	97	-	97
Atualização monetária	-	106	-	106
Baixa	(1.110)	(31)	(52)	(1.193)
Reversão	-	-	-	-
Pagamento	(280)	(5)	(52)	(337)
Reclassificação	(502)	-	-	(502)
Atualização monetária	(328)	(26)	-	(354)
Saldo 31 de dezembro de 2018	3.689	712	192	4.593
Adição	1.584	635	-	2.219
Novos processos	438	418	-	856
Reclassificação	212	-	-	212
Atualização monetária	934	217	-	1.151
Baixa	(1.481)	(281)	(48)	(1.810)
Reversão	-	-	-	-
Pagamento	(805)	(256)	(48)	(1.109)
Reclassificação	(125)	-	-	(125)
Atualização monetária	(551)	(25)	-	(576)
Saldo 31 de dezembro de 2019	3.792	1.066	144	5.001

Notas Explicativas**Controladora**

	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos ANVISA	
Saldo 1º de janeiro de 2018	3.888	565	164	4.617
Adição	880	203	80	1.163
Novos processos	880	-	80	960
Reclassificação	-	97	-	97
Atualização monetária	-	106	-	106
Baixa	(1.110)	(31)	(52)	(1.194)
Reversão	-	-	-	-
Pagamento	(280)	(5)	(52)	(338)
Reclassificação	(502)	-	-	(502)
Atualização monetária	(328)	(26)	-	(354)
Saldo 31 de dezembro de 2018	3.658	736	192	4.585
Adição	1.590	636	-	2.225
Novos processos	444	418	-	862
Reclassificação	212	-	-	212
Atualização monetária	934	217	-	1.151
Baixa	(1.481)	(281)	(48)	(1.810)
Reversão	-	-	-	-
Pagamento	(805)	(256)	(48)	(1.109)
Reclassificação	(125)	-	-	(125)
Atualização monetária	(551)	(25)	-	(576)
Saldo 31 de dezembro de 2019	3.766	1.091	144	5.001

Os principais processos referem-se a causas trabalhistas, mas a Companhia não espera uma saída de recursos relevante no desfecho desses processos.

a. Causas classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 527 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 2.004 em 31 de dezembro de 2018). Nenhuma provisão foi reconhecida para as riscos trabalhistas e cíveis e classificadas como possível, conforme sua natureza:

Natureza	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	412	628
Cíveis	115	1.376
Total	527	2.004

Notas Explicativas**b. Depósitos judiciais**

	2018	Adição	Baixa	2019
Trabalhista	138	593	(89)	642
Cíveis	5.093	415	-	5.508
Total	5.231	1.008	(89)	6.150

27 Patrimônio líquido**a. Capital autorizado**

Nos termos do artigo 5º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, até o limite de 198.000.000 (cento e noventa e oito milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

b. Capital subscrito e integralizado

Conforme termo de transferência de ações do capital social, em 28 de fevereiro de 2018, o Sr. Marcelo Hahn transferiu 1 (uma) ação em nome da Hahn Participações Eireli. O controlador final permanece o Sr. Marcelo Hahn, quem detém a participação acionária exclusiva da Companhia.

Em 11 de junho de 2018 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 44.140 totalizando um capital subscrito e integralizado de R\$ 100.640 divididos em 148.000.000 de ações ordinárias e nominativas. Esse aumento foi efetuado com uma transação não caixa onde foram envolvidos os dividendos propostos aos acionistas.

Após essas alterações, a composição acionária atualizada está demonstrada como segue:

Composição acionária em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Nº de ações	Capital
Marcelo Rodolfo Hahn	147.999.999	100.640
Hahn Participações Eireli	1	-
Total	148.000.000	100.640
Valor por ação	148.000.000	R\$ 0,68

Notas Explicativas

c. Reserva de lucros

Composta por reserva legal, reserva para investimentos e dividendos adicionais propostos.

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base em até 75% do lucro líquido de cada exercício, após diminuído das importâncias destinadas a reserva legal, reserva para contingências e reserva de incentivos fiscais conforme Estatuto Social. A reserva para investimentos tem como finalidade assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia, e o saldo da reserva não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros.

d. Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, bem como ajuste de reavaliação na adoção inicial (*deemed cost*).

e. Destinação do lucro

Em 24 de abril de 2019, foi aprovada a destinação dos lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 123.253, tal como definido no art. 191 da Lei nº 6.404/76 e após as deduções previstas no art. 189 da mesma lei, reserva legal de R\$ 6.163, dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 29.273, do qual é composto de Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 9.126 o qual somado a R\$ 20.147, resulta no percentual estabelecido no estatuto da Companhia a serem pagos ao acionista no ano de 2019.

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, foi aprovado em 3 de julho de 2019, a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas, com base na conta de lucros existentes no balanço da Companhia levantado em 31 de março de 2019 no valor bruto total de R\$ 3.866, sujeito a retenção do impostos.

Em 02 de setembro de 2019, foi aprovado a distribuição dos lucros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 86.207 mediante reversão da Reserva de Lucros para Distribuição Futura, do qual serão pagos aos acionistas dentro do exercício social corrente, nos termos do Parágrafo 1º do Art. 27 do Estatuto Social da Companhia.

f. Proposta de destinação dos lucros de 2019

A proposta da destinação de lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 200.238. Dessa quantia foi deduzido o valor equivalente ao percentual destinado a reserva legal, no montante de R\$ 4.087, bem como aquele correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios, sob a montante de R\$ 35.989 e R\$ 15.351 corresponde ao Juros sobre Capital Próprio (JCP) líquido do exercício de 2019.

Conforme permissivo contido na alínea “c” do Artigo 28 c.c. Artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, o saldo do lucro líquido apresentado após as deduções acima referenciadas, equivalente a R\$ 146.181 destinado à reserva de investimento para distribuição futura.

Notas Explicativas

g. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do período.

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

		Consolidado	
		2019	2018
Lucro líquido do exercício	(a)	200.238	123.253
Número de ações ordinárias (milhares de ações)	(b)	148.000	148.000
Número de ações conversíveis (milhares de ações)	(c)	126	-
Lucro básico por ação ordinária	(a) / (b)	1,3530	0,8333
Lucro diluído por ação ordinária	(a) / [(b) + (c)]	1,3518	0,8333

h. Debentures conversíveis em ações

Trata-se de parte do valor das debentures emitidas classificado no patrimônio líquido por força de cláusula contratual de conversibilidade em ações. Ver detalhes na nota nº 21.

28 Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas de produtos - mercado interno	1.024.337	804.727	987.775	769.841
Vendas de produtos - mercado externo	8.527	11.329	8.527	11.329
Vendas - partes relacionadas	13.207	20.757	26.196	43.925
Receita bruta	1.046.071	836.813	1.022.498	825.095
(-) Impostos	(54.936)	(39.619)	(54.936)	(39.619)
(-) Descontos	(1.452)	(378)	(1.078)	(73)
(-) Devoluções	(12.183)	(14.651)	(11.774)	(14.456)
	<u>(68.571)</u>	<u>(54.641)</u>	<u>(67.788)</u>	<u>(54.148)</u>
Receita líquida	977.501	782.165	954.711	770.948

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na nota explicativa nº 35.

O crescimento nas linhas de Biológicos e Especialidades se deu em função do aumento da demanda nos mercado Hospitalar.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Em relação a localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 95% da receita líquida consolidada para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Brasil	933.193	736.200
Colômbia	27.923	28.002
Peru	642	5.641
Uruguai	7.857	6.383
Chile	2.141	3.590
Outros	5.745	2.349
Total	977.501	782.165

(a) **Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As notas abaixo fornecem informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

(i) ***Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas***

Os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente. As faturas são emitidas naquele momento.

Os prazos de pagamento dependem do segmento e do contrato firmado os prazos podem variar de 30 a 90 dias;

(ii) ***Política de reconhecimento da receita***

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

Notas Explicativas**29 Custo das mercadorias e produtos vendidos**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Matéria-prima e embalagem	(470.125)	(362.789)	(458.231)	(361.608)
Mão de obra	(16.942)	(17.956)	(16.942)	(17.956)
Depreciação e amortização	(4.828)	(5.418)	(4.828)	(5.418)
Outros gastos de fabricação	(55.540)	(57.744)	(55.540)	(57.743)
Custo total das vendas	(547.435)	(443.907)	(535.541)	(442.725)

Do valor total de custos, R\$ 6.606 e R\$ 17.180 refere-se a transações com partes relacionadas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019, no consolidado e na controladora, respectivamente e R\$ 11.134 R\$ e 31.382 no período de 31 de dezembro de 2019 e 2018, no consolidado e na controladora, respectivamente, conforme Nota 18.

30 Despesas operacionais por categoria

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de vendas	(52.720)	(48.454)	(45.724)	(41.987)
Despesas com P&D	(11.957)	(15.281)	(11.957)	(15.281)
Total despesas comerciais	(64.677)	(63.735)	(57.681)	(57.268)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	189	(2.812)	478	(2.684)
Despesas administrativas	(62.512)	(75.872)	(57.229)	(71.184)
Outras receitas operacionais, liquidas	(1.590)	7.179	(2.308)	6.406
Total das despesas	(128.590)	(135.240)	(116.740)	(124.730)

Notas Explicativas**(a) Despesas por natureza**

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Com pessoal	(56.191)	(62.360)	(50.334)	(56.317)
Serviços especializados	(13.936)	(16.267)	(13.350)	(15.792)
Marketing	(8.359)	(8.598)	(8.243)	(8.396)
Frete	(7.056)	(6.733)	(6.864)	(6.515)
Gerais	(43.048)	(41.282)	(37.949)	(37.710)
Total despesas operacionais	(128.590)	(135.240)	(116.740)	(124.730)

31 Despesas financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Juros recebidos	6.240	3.467	6.098	3.303
Descontos obtidos	1.501	211	1.494	211
Total receita financeira	7.741	3.678	7.592	3.514
Variação cambial	(6.476)	(12.482)	(6.370)	(12.328)
Juros pagos	(15.116)	(14.352)	(15.010)	(14.349)
Perda com operações de SWAP / MTM	-	821	-	821
IOF	(138)	(1.136)	(138)	(1.136)
Comissões e despesas bancárias	(451)	(531)	(318)	(395)
Descontos concedidos	(29)	(151)	(29)	(79)
Outros	(644)	(464)	(644)	(464)
Total despesa financeira	(22.854)	(28.295)	(22.509)	(27.930)
Total resultado financeiro líquido	(15.113)	(24.617)	(14.917)	(24.416)

Notas Explicativas

32 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado 31/12/2019							
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	152.647	6.417	152.647	-	152.647	-	152.647
Contas a receber de clientes	-	140.816	140.816	-	140.816	-	140.816
Outros créditos	-	11.013	11.013	-	11.013	-	11.013
	152.647	158.246	304.476	-	304.476	-	304.476
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	85.240	85.240	-	85.240	-	85.240
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-	278.921	278.921	-	278.921	-	278.921
Outras contas a pagar	-	12.861	12.861	-	12.861	-	12.861
	-	377.022	377.022	-	377.022	-	377.022
Consolidado 31/12/2018							
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	101.865	11.079	101.865	-	101.865	-	101.865
Contas a receber de clientes	-	162.774	162.774	-	162.774	-	162.774
Outros créditos	-	10.226	10.226	-	10.226	-	10.226
	112.944	173.000	273.865	-	274.865	-	274.865
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	85.926	85.926	-	85.926	-	85.926
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-	225.131	225.131	-	225.131	-	225.131
Outras contas a pagar	-	9.727	9.727	-	9.727	-	9.727
	-	320.784	320.784	-	320.784	-	320.784

Notas Explicativas

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e SWAPS de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

Risco de liquidez; e

Risco de mercado.

i. Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	6.417	11.079	598	996
Aplicações financeiras	152.647	101.865	150.511	98.859
Clientes	140.816	162.774	136.713	161.618
Outros créditos	11.013	10.226	6.168	4.599
Total	310.893	285.944	293.990	266.072

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e ‘Aplicações financeiras’ de R\$ 159.064 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 112.944 em 31 de dezembro de 2018).

ii. Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil.

	Consolidado - 31/12/2019			
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	85.240	-	85.240	85.240
Empréstimos e financiamentos	29.145	15.012	44.157	44.157
Debêntures	45.681	112.501	158.182	158.182
Outras contas a pagar	11.842	1.019	12.862	12.862
Total	171.908	128.532	300.441	300.441

Notas Explicativas

Consolidado - 31/12/2018				
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	85.926	-	85.926	85.926
Empréstimos e financiamentos	9.433	35.208	44.641	44.641
Debêntures	22.990	157.500	180.490	180.490
Outras contas a pagar	9.727	-	9.727	9.727
Total	128.076	192.708	320.784	320.784

iii. Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar tais exposições, dentro de parâmetros aceitáveis.

A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política da Companhia é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

Notas Explicativas*Exposição ao risco cambial*

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado 31/12/2019		Consolidado 31/12/2018	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Contas a receber de clientes	3.927	15.829	4.544	20.719
Fornecedores	(17.849)	(71.944)	(18.657)	(77.286)
Empréstimos e financiamentos	(2.039)	(8.219)	(2.041)	(8.013)
Exposição líquida das transações previstas	(15.961)	(64.334)	(16.154)	(65.580)
Exposição líquida	(15.961)	(64.334)	(16.154)	(65.580)

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD contra todas as outras moedas em 30 de setembro, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realizada, onde o dólar de fechamento foi de R\$ 4,0307 e consideramos dois cenários de aumento, um de 25% e outro de 50%.

	Consolidado 31/12/2019				
Operação	Exposição em R\$	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	15.829	19.786	23.743	(19.786)	(23.786)
Fornecedores	(71.944)	(89.930)	(107.916)	89.930	107.916
Empréstimos e financiamentos	(8.219)	(10.273)	(12.328)	10.273	12.328
Efeito no resultado		(16.083)	(32.166)	16.083	32.166

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia está exposta ao risco de câmbio para os itens de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira como clientes no exterior no montante de R\$ 15.829, fornecedores no montante de R\$ 71.944 e em empréstimos no montante de R\$ 8.219.

Notas Explicativas

Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos	31/12/2019	31/12/2018
Ganhos (Perdas) líquida com operações de SWAP	-	266
Efeito líquido MTM de operações SWAP	-	(1.087)
Total	-	(821)

Em 31 de dezembro de 2019, por estratégia gerencial, a Companhia não possuía transações de SWAP a serem divulgadas.

A ponta passiva dos instrumentos financeiros está reconhecida como empréstimos e financiamentos, no curto prazo, e o ganho ou perda no grupo de resultado financeiro líquido.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração partiu do cenário realizado com as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Consolidado 31/12/2019					
	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Aplicações financeiras	152.647	160.756	162.378	157.513	155.891
Debêntures	(234.764)	(249.437)	(252.371)	(243.568)	(240.633)
Empréstimos e financiamentos	(44.157)	(48.186)	(48.992)	(46.575)	(45.769)
Efeito no resultado		(10.593)	(12.711)	(6.356)	(4.237)

33 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária de veículos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro, com opções de compra estipulada nos respectivos contratos. Os contratos têm vigência entre 2 e 3 anos e totalizam R\$ 166. Em 27 de janeiro de 2018 a Companhia entrou em novo contrato de arrendamento mercantil financeiro para um caminhão refrigerado pelo prazo de 3 anos, pelo valor total de R\$ 74.

O montante das obrigações com esses arrendamentos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 240 e R\$ 528, respectivamente.

34 Informações por segmento do negócio

Notas Explicativas

A segmentação da Companhia está baseada na estratégia comercial encontrada no mercado farmacêutico e tal qual apresentada ao principal tomador interno de decisões, que é o Conselho de Administração da Empresa, bem como a avaliação de desempenho de cada uma das unidades de negócio, segregadas da seguinte forma:

Hospitalar - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.

Farma - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Demonstramos a seguir informações referentes aos resultados de cada segmento recortável. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a administração entende que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam na mesma indústria.

a. Demonstrações do resultado por segmento

	Consolidado		Controladora	
	Hospitalar		Hospitalar	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	907.970	731.175	886.801	719.958
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(508.495)	(419.342)	(497.447)	(418.160)
Lucro bruto	399.475	311.833	389.354	301.798
Despesas operacionais	(117.966)	(140.851)	(106.293)	(129.568)
Outras receitas operacionais	(1.477)	6.711	(2.114)	5.982
Resultado financeiro	(14.038)	(23.012)	(13.855)	(22.801)
Participação nos resultados por equivalência	-	-	(1.788)	(1.758)
Resultado antes de impostos	265.994	154.681	265.274	153.653

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	Farma		Farma	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	69.531	50.990	67.910	50.990
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(38.940)	(24.565)	(38.094)	(24.565)
Lucro bruto	30.591	26.425	29.816	26.425
Despesas operacionais	(9.034)	(1.568)	(8.140)	(1.568)
Outras receitas operacionais	(113)	468	(164)	423
Resultado financeiro	(1.076)	(1.605)	(1.061)	(1.615)
Participação nos resultados por equivalência	-	-	(137)	-
Resultado antes de impostos	20.368	23.720	20.314	23.665

(i) Custo das mercadorias e produtos vendidos

Hospitalar	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Matéria-prima e embalagens	(436.684)	(347.433)	(425.637)	(346.252)
Mão de obra	(15.737)	(16.391)	(15.737)	(16.391)
Depreciação e amortização	(4.485)	(4.405)	(4.485)	(4.405)
Outros gastos de fabricação	(51.589)	(51.112)	(51.588)	(51.112)
Custo total das vendas	(508.495)	(419.341)	(497.447)	(418.160)

Farma	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Matéria-prima e embalagens	(33.441)	(15.356)	(32.595)	(15.356)
Mão de obra	(1.205)	(1.565)	(1.205)	(1.565)
Depreciação e amortização	(343)	(1.013)	(343)	(1.013)
Outros gastos de fabricação	(3.951)	(6.632)	(3.951)	(6.631)
Custo total das vendas	(38.940)	(24.566)	(38.094)	(24.565)

Notas Explicativas**(ii) Despesas operacionais**

Hospitalar	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas	(48.794)	(48.895)	(42.028)	(42.604)
P&D	(11.107)	(14.574)	(11.107)	(14.574)
Total despesas comerciais	(59.901)	(63.469)	(53.135)	(57.178)
Administrativas	(58.065)	(72.361)	(53.158)	(67.890)
Total das despesas	(117.966)	(135.830)	(106.293)	(125.069)

Farma	Consolidado		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas	(3.737)	(2.372)	(3.218)	(2.067)
P&D	(851)	(707)	(851)	(707)
Total despesas comerciais	(4.588)	(3.079)	(4.069)	(2.774)
Administrativas	(4.447)	(3.510)	(4.070)	(3.294)
Total das despesas	(9.035)	(6.589)	(8.139)	(6.067)

b. Contas do balanço patrimonial por segmento

	Consolidado		Controladora	
	Hospitalar		Hospitalar	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Contas a receber de clientes	138.223	163.422	133.073	161.163
Provisão para perdas esperadas	(7.424)	(8.179)	(6.085)	(7.022)
Estoques	184.943	143.760	175.865	132.325
Provisão para redução ao valor recuperável	(10.714)	(5.313)	(10.256)	(5.087)
Total Ativo	305.029	293.689	292.598	281.378
Fornecedores	79.177	81.950	78.635	77.063
Total do passivo	79.177	81.950	78.635	77.063

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	Farma		Farma	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo				
Contas a receber de clientes	10.585	7.928	10.191	7.818
Provisão para perdas esperadas	(568)	(397)	(466)	(341)
Estoques	14.163	6.974	13.468	6.420
Provisão para redução ao valor recuperável	(820)	(258)	(785)	(247)
Total Ativo	23.359	14.248	22.407	13.651
Fornecedores	6.063	3.976	6.022	3.739
Total do passivo	6.063	3.976	6.022	3.739

* * *

Marcelo Rodolfo Hahn
Diretor-Presidente

Douglas Rodrigues
Contador CRC 1SP208620/O-1
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Patricia Zuccarelli Mina
Gerente de Controladoria

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Blau Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita na venda de produtos – Individual e Consolidado

Veja nota explicativas nº 8(c) e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 8(c) e 28 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem na rubrica de receita líquida, individual e consolidada, os montantes de R\$ 977.501 mil e R\$ 954.711 mil, respectivamente, decorrentes da venda de produtos farmacêuticos, cujo reconhecimento requer julgamento para identificar o momento em que a Companhia transfere tal controle aos clientes e deixa de manter envolvimento na sua gestão (corte de vendas) de acordo com os requisitos do CPC 47 Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15). Devido à relevância dos montantes envolvidos, à necessidade de controles auxiliares na determinação do momento em que o controle é transferido para a contraparte e ao julgamento envolvido na determinação do momento em que a Companhia deixa de manter envolvimento na gestão desses produtos, consideramos este assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de prestação de serviços e vendas, em especial a identificação do momento em que a Companhia e suas controladas transferem tal controle sobre esses produtos aos clientes e deixa de manter envolvimento na sua gestão;
- Em base amostral, testamos se os critérios para reconhecimento contábil foram atendidos e realizamos testes documentais, bem como avaliamos a contabilização das receitas no período adequado, analisando para o período crítico dos últimos dias do mês de dezembro de 2019 a ocorrência de receitas reconhecidas indevidamente, caso em que a transferência de controle não tenha ocorrido e o envolvimento em sua gestão deixe de ser mantido frente aos clientes até 31 de dezembro de 2019;
- Avaliação dos cancelamentos e devoluções ocorridos em janeiro de 2020 referentes às vendas reconhecidas no final do exercício de 2019, a fim de testar se as receitas foram contabilizadas no período apropriado; e
- Também consideramos a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas.

Devido aos resultados obtidos a partir da análise do ambiente de controles internos, adaptamos nossa abordagem de auditoria, ampliando a extensão dos procedimentos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. No decorrer de nossa auditoria não identificamos ajustes que afetassem o reconhecimento dentro do correto período de competência e a divulgação da receita líquida.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o processo de reconhecimento da receita da Companhia relativo à venda de produtos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Debêntures conversíveis em ações – Individual e Consolidado

Veja notas explicativas nº 8j e 21

Principais assuntos de auditoria

Conforme descrito nas notas explicativas nº 8j e 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 12 de dezembro de 2019, a Controladora Blau Farmacêutica S.A. emitiu 80.000 (oitenta mil) debêntures. A Companhia deve classificar o instrumento, no seu reconhecimento inicial e mensuração subsequente, de acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32) Devido à relevância do montante envolvido e ao fato da transação ter ocorrido junto a parte relacionada, e à complexidade que envolvem na classificação do referido instrumento, que deve considerar aspectos relacionados a sua eventual conversibilidade, repactuação, amortizações extraordinárias, entrega de caixa ou número variável de ações e vencimento antecipado, que podem impactar de forma relevante a sua classificação e mensuração contábil, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados ao processo de classificação e mensuração contábil dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas ;
- Avaliação das informações gerais constantes da escritura de emissão, base para a determinação do reconhecimento inicial do instrumento financeiro, e cotejamos estas informações com as planilhas de controle da Companhia ;
- Conferimos se o valor captado foi creditado em conta corrente da Companhia e devidamente reconhecido contabilmente; Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros e práticas profissionais, avaliamos o reconhecimento inicial (classificação contábil) do instrumento financeiro e mensuração subsequente ; e
- Avaliação das divulgações da Companhia, relacionadas às políticas contábeis e requerimentos específicos em nota explicativa. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos registrados no reconhecimento inicial da emissão de debêntures, assim como as divulgações correspondentes são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Com relação mensuração subsequente, identificamos diferença entre o valor justo do instrumento e a mensuração a valor justo calculada pela Companhia, diferença essa considerada imaterial e incluída em nossa cédula de ajustes não efetuados pela administração.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo 14 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA (NÃO ESTATUTÁRIO) - 2019

Aos membros do Conselho de Administração da
Blau Farmacêutica S.A.

1. APRESENTAÇÃO:

Em conformidade com o estatuto social da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), o Conselho de Administração da Companhia ("Conselho") em sua reunião do dia 23 de outubro de 2017, realizada na sede da empresa na Cidade de Cotia, no Estado de São Paulo, Brasil, decidiu criar um Comitê de Auditoria não estatutário ("Comitê de Auditoria"), cujas atividades foram estabelecidas em regimento interno ("Regimento do Comitê de Auditoria"), o qual restou aprovado em reunião do Conselho realizada em 23 de outubro de 2017, e alterado em reuniões do Conselho havidas em 5 de janeiro de 2018 e 12 de janeiro de 2018.

O Comitê de Auditoria tem como objetivo:

- 1.1. Assessorar o Conselho e ser a ele vinculado, possuindo autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho, destinado a cobrir despesas com seu funcionamento.
- 1.2. Auxiliar no acompanhamento e supervisão das práticas de contabilidade, auditoria e de relatórios financeiros, em conformidade com a regulamentação aplicável e com as políticas internas da Companhia.
- 1.3. Ter, em qualquer caso, as responsabilidades previstas nas regras gerais das melhores práticas da governança corporativa no Brasil, incluindo, mas não se limitando, às regras do Regulamento do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A.
- 1.4. Apresentar propostas e propor resoluções para apreciação do Conselho. O Conselho permanecerá responsável por suas decisões, mesmo que sejam baseadas nas recomendações do Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria é composto por 3 (três) membros escolhidos por maioria simples dos membros do Conselho, onde é vedada a participação, como membro do Comitê, de diretores da Companhia, de diretores de suas controladas, de seu acionista controlador, de coligadas ou sociedades sob controle comum, tendo sido eleitos, inicialmente para compo-lo os Srs. Rodolfo Alfredo Gerardo Hahn e Renato Cil da Silva Akaishi como coordenador e membro do Comitê de Auditoria, respectivamente, mediante adoção da nomenclatura usual para os cargos em questão. Assim o Comitê de Auditoria foi, inicialmente composto pelos Sr. Rodolfo Alfredo Gerardo Hahn – coordenador, Sr. José Antonio Miguel Neto – membro, e Sr. Renato Akaishi – membro. Recentemente, conforme decisão do Conselho em reunião havida no dia 29 de janeiro de 2020, o Conselho elegeu como novo membro, o Sr. Bruno Sá Barbosa, como membro, passando o Sr. Jose Antonio Miguel Neto a atuar como coordenador e membro do Comitê de Auditoria.

Pelo menos um membro do Comitê de Auditoria deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela Comissão de Valores Mobiliários que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes.

2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019:

Ao longo do exercício de 2019, o Comitê de Auditoria realizou 12 reuniões ordinárias, onde foram tomadas deliberações e formuladas recomendações ao Conselho. Neste mesmo período, foram reportadas nas reuniões com o Conselho, onde foram apresentados os trabalhos realizados pelo Comitê, bem como as recomendações a serem aprovadas. A seguir, são relacionados os principais assuntos discutidos ao longo do exercício:

(i) Demonstrações Financeiras:

- o Revisão e recomendação, ao Conselho, quanto à aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- o Acompanhamento das provisões para riscos e estimativas contábeis;
- o Análise das informações referentes à implementação das normas contábeis vigentes;

(ii) Gerenciamento de Riscos e Controles Internos:

- o Avaliação dos Riscos apontados no Formulário de Referência bem como suas ações de gerenciamento e monitoramento;
- o Avaliação dos Riscos e pontos de Controles apontados no relatório dos Auditores Independentes e dos Auditores Internos da Companhia;
- o Recomendação para aprovação do Conselho da Política de Gerenciamento Estratégico de Riscos;
- o Recomendação para aprovação do Conselho da nova Política de Alçadas

(iii) Compliance e Ética:

- o Recomendação para aprovação do Conselho das alterações feitas nas atuais Políticas de Compliance e Código de Conduta e Ética;
- o Recomendação para aprovação do Conselho das Políticas de Licitações, Política de Denunciante e Política do Programa de Integridade
- o Assessoria na identificação e contratação de sistema de garantia fiscal
- o Análise e assessoria em questões de riscos tributários e situações de cobranças pelo fisco.

(iv) Auditoria Independente:

- o Análise e aprovação das informações referentes ao exercício de 2018;

o Aprovação do plano de trabalho e honorários para o exercício de 2019;

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA:

O Comitê de Auditoria da Companhia, em cumprimento às disposições legais, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base na revisão mencionada e considerando, ainda, as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras (incluindo Notas Explicativas) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Cotia, 14 de fevereiro de 2020.

Membros do Comitê de Auditoria:

José Antônio Miguel Neto Renato Cil da Silva Akaishi Bruno Sá Barbosa José Antônio Miguel Neto Renato Cil da Silva Akaishi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2020; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Cotia, 14 de fevereiro de 2020.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO
Diretor de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2020; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Cotia, 14 de fevereiro de 2020.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO
Diretor de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de Operações